ANNO LI. NUMERO 77 — TERÇA FEIRA 6 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 9.º batalhão de infanteria, Francisco Genuino Simões, e tendo em vista o termo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas, de 28 de novembro ultimo, sob n. 909, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde na villa do Cabo.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Dê V. Exc. suas ordens para que o quartel da Soledade seja franqueado ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio, afim de nelle aquartelar a mesma guarda nacional.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João José da Silva, que provou ser casado com Francisca Maria de Albuquerque.

— Ao engenheiro das obras militares. — Apresente Vmc. com toda a urgencia o orçamento da despeza a fazer com a limpeza necessaria nos salões do convento do Carmo desta cidade, de modo a poderem servir de quartel.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,430, do 1.º do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 1.º districto do termo de Bom Jardim, ao alferes honorario do exercito, Antonio Floriano de Mello, actual commissario de policia do municipio do mesmo nome.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3.ª companhia do batalhão n. 55 de infanteria da guarda nacional do municipio de Agua Preta, Vertulino Francisco do Rego Barros, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, em officio de 28 de novembro ultimo, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio da capital do Rio Grande do Norte, onde tem fixado sua residencia.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., n. 1,429, do 1.º do corrente, acompanhado outro do delegado de policia de Bom Jardim, com relação á falta de segurança naquelle termo, tenho a dizer-lhe que em 23 e 30 de novembro ultimos, e no 1.º do corrente, fiz para alli seguir cem praças de primeira linha com os respectivos officiaes, nomeando para delegado do mesmo termo ao capitão Pompilio da Rocha Moreira, em substituição do actual alferes Joaquim Candido de Oliveira Marques.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.— Para os fins convenientes, incluso transmitto a Vmc. uma copia authentica do processado pela provedoria de capellas e residuos desta cidade, com relação ao levantamento dos interdictos lançados em diversas irmandades e igrejas pelo Rvm. bispo desta diocese, D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Em resposta á carta confidencial de Vmc., de hontem datada, tenho a dizer-lhe que approvo o seu procedimento tendente a prevenir qualquer tentativa contra a ordem publica, e muito confio em sua influencia para organisar a resistencia nessa localidade contra a desordem, o que espero levará facilmente a effeito com o seu tino, actividade e coragem civica.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho. —Em resposta ao officio de Vmc., de hontem datado, acompanhando outro, por copia, do cidadão André de Abreu Porto, em que offerece 94 homens e sua pessoa para auxiliar a força publica, afim de manter a tranquillidade nessa comarca, tenho a dizer-lhe que deve aceitar esse offerecimento sempre que a ordem e a tranquillidade publica o reclamar, agradecendo-lhe em meu nome esse acto de civismo, que o recommenda á estima publica.

— Ao commandante superior do Recife.—Tendo nesta data providenciado no sentido de ser o quartel da Soledade franqueado a V. S. para nelle fazer aquartelar a guarda nacional sob seu commando superior, na forma das ordens em vigor, assim o communico a V. S., para sua direcção.

— Ao delegado de policia de Itambé.—Seguem para essa localidade mais vinte praças de primeira linha a reforçar o respectivo destacamento, levando ella um cunhete com cartuchos embalados. Com essa força, espero que Vmc. com a necessaria energia, que não exclue a prudencia, restabeleça a ordem e tranquillidade publica, impedindo que se repitam os factos criminosos alli occorridos, com offensa da lei e do respeito á autoridade, o que lhe tenho por muito recommendado.

— Ao delegado de Bom Jardim. — Foi me em extremo desagradavel saber que um grupo de sediciosos commetteram nessa villa actos criminosos sem que fossem contidos em sua audaciosa execução ! Devendo nessa villa haver uma força de cem praças todas de primeira linha, devidamente municiadas, espero do zelo e energia de Vmc. que não consinta se repitam taes acontecimentos, empregando a força, se por ventura por outro modo não poder impedir taes factos, o que lhe tenho por muito recommendado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que com a brevidade possivel mande extrahir copias authenticas dos contratos que tenham sido feitos com particulares para concessão de terrenos de marinha, visinhos á ilha do Nogueira e ao dique do mesmo nome, assim como as plantas levantadas por occasião dos mesmos contratos, e remetta ao engenheiro director das obras de conservação dos portos desta provincia, conforme solicitou o mesmo engenheiro, em officio do 1.º do corrente, sob n. 86.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu Cypriano Antonio Rodrigues, no requerimento incluso, e tendo em vista a sua informação do 1.º do corrente, sob n. 273, serie I, resolvi nessa data releva-lo da multa que lhe foi imposta pela collectoria geral do municipio de Olinda, por não haver dado á matricula no prazo legal a ingenua Maria, filha de sua escrava Felicia ; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Nesta data, attendendo ao que expoz Felippe Santiago da Costa, no incluso requerimento, e tendo em vista a informação de V. S., do 1.º do corrente, sob n. 272, serie I, resolvi relevar lhe a multa que lhe impoz o collector geral do municipio de Barreiros, por não haver averbado no prazo da lei o fallecimento da ingenua Antonia ; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — A' vista do que expoz João Buarque de Sampaio, no incluso requerimento, e tendo em vista a informação de V. S., do 1.º do corrente, sob n. 272, serie I, relevei o nesta data da multa que lhe impoz o collector geral do municipio de Bezerros, por não haver dado á matricula no prazo legal o ingenuo Antonio, filho de sua escrava Rosaria ; o que communico a V. S. para os fins devidos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data approvei o contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, gerente da companhia Santa Thereza, pela quantia do 400$, da canalisação d'agua e gaz, com os respectivos accessorios, no edificio da academia de Olinda, o qual tem de servir de paço da camara municipal.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio do 1.º do corrente, sob n. 1,428, mande V. S. pagar a Caduff & Leite a quantia de 36$248, em que importou o fornecimento de luz e agua do quartel do destacamento da villa de Pesqueira durante o tempo decorrido do 1.º de julho a 30 de setembro deste anno, como se vê da conta junta em duplicata.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 23 de novembro ultimo foi, pelo juiz de direito do Bom Conselho, nomeado promotor publico interino da respectiva comarca, o cidadão José Ramos de Vasconcellos, que logo entrou no exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que em 30 de novembro ultimo o juiz de direito da comarca de Nazareth nomeou José Herculano Bandeira de Mello para interinamente exercer o cargo de promotor publico da mesma comarca.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes communico a V. S., que em 30 de novembro ultimo, o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, entrou no gozo de 30 dias de licença concedida pelo conselheiro presidente do tribunal da relação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que em 25 de novembro ultimo, o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque, entrou no gozo de 30 dias de licença concedida por esta presidencia em 9 daquelle mez.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Remetto a Vmc. para, seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa petição, por copia, da companhia Recife Drainage, competentemente despachada.

— Ao mesmo.—Tendo em vista as folhas e relações nominaes juntas, mande Vmc. pagar ao sargento Manoel Raymundo Caminha da Cunha, os vencimentos do commissario de policia do municipio do Limoeiro, concernentes ao mez de novembro proximo findo, e bem assim o das praças da guarda local do mesmo municipio, correspondente ao periodo decorrido de 21 a 30 do citado mez, na conformidade do que solicitou o respectivo commissario em officio do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao cabo Cincinato Velloso da Silveira Lobato, os vencimentos do commissario de policia do municipio do Rio Formoso, correspondentes aos mezes de outubro e novembro ultimos, e bem assim o das praças da guarda local do mesmo municipio, correspondentes ao segundos do indicados mezes, na conformidade das inclusas folhas e relações nominaes que me remetteu aquelle commissario em officio do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa relação nominal, mande Vmc. pagar ao cabo João Rodrigues de Moura, os vencimentos da guarda local do municipio de Jaboatão, concernentes ao periodo decorrido de 21 a 30 de novembro findo, na conformidade do que solicitou o sargento da mesma guarda, em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. a conta e documentos relativos ás despezas feitas, na importancia de 74$800, pelo administrador da casa de detenção, com o sustento do pardo Manoel que, recolhido como escravo, fôra depois considerado liberto, tenho a dizer-lhe que, nos termos da informação da contadoria, a que se refere o seu officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 498, mande pagar ao mesmo administrador a quantia de 53$800, pertencente ao exercicio corrente, fazendo escripturar a de 21$600 concernente ao exercicio encerrado de 1873 a 1874 no quadro da divida passiva.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve exonerar do lugar de director do collegio dos orphãos a Joaquim do Espirito Santo, e nomear o bacharel Francisco d'Assis Pereira Rocha, para substitui-lo interinamente no referido emprego.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de S. Caetano da Raposa, Galdino Eleuterio de Barros, resolve removê-lo daquella cadeira para a de Agua Preta, que se acha vaga.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Por acto desta data resolvi exonerar do lugar de director do collegio dos orphãos a Joaquim do Espirito Santo, e nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, para substitui-lo interinamente no referido emprego ; o que communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao exactor dos impostos municipaes da villa de S. Bento, Antonio Bezerra da Silva Paula.— Conformando-me com a informação do inspector do thesouro provincial, declaro a Vmc., em resposta á sua consulta de 4 de agosto do corrente anno, que á excepção dos gados vaccum e cavallar disimados, que representam o resultado do imposto, os demais existentes no municipio, estão sujeitos ás imposições decretadas pelos arts. 77 e 18 do titulo 5.º da lei 1,025 de 13 de junho de 1871. Cumpre ponderar que Vm. deverá dirigir-se á camara municipal, a quem cabia, se não podesse esclarece-lo consultar a esta presidencia.

Portaria :

— A' camara municipal de Villa Bella.—Declaro á camara municipal de Villa Bella que approvo a arrematação feita dos impostos do seu municipio, conforme solicita a mesma camara em officio de 25 de outubro proximo passado.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Existindo na estação das Cinco Pontas 17 travessas que o coronel Coriolano Velloso da Silveira offereceu ás obras do asylo de alienados, vá Vmc. examina las, verificando a qualidade, dimensão e valor, afim de serem entregues ao barão do Livramento, arrematante das ditas obras.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. —Approvo o contrato celebrado por Vmc. com Justino José de Souza Campos, gerente da companhia —Santa Thereza—pela quantia de 400$, para canalisação d'agua e gaz e respectivos accessorios no edificio da academia de Olinda, o qual tem de servir de paço da camara municipal, conforme solicitou em officio do 1.º do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. — Attentas as considerações que faz Vmc. em officio de hontem datado, sob n. 183, autoriso-o a conceder permissão ao gerente dessa companhia a collocar o abrigo que falta no ramal dos Afflictos, em um ponto proximo do lugar denominado—Cajueiro—de que falla o contrato equidistante das estações da Tamarineira e Arraial.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana providencie para que o vapor *Jaguaribe*, dessa companhia, siga hoje á tarde para a Parahyba em commissão do governo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc , para os fins convenientes, que por acto desta data e de accordo com a sua informação de 28 de novembro ultimo, sob n. 909, concedeu ao capitão do 9º batalhão de infantaria Francisco Genuino Simões, tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude na villa do Cabo.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que nesta data se mandou satisfazer os pedidos constantes dos officios de hoje, sob ns. 919 e 922.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data autorisou a satisfação do pedido, que veio annexo ao seu officio de hoje, sob n. 918.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação de subdelegado de policia do 1º districto do termo do Bom Jardim, de conformidade com o seu officio n. 1,430 do 1º do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 428, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar a Caduff & Leite, a quantia de 36$248, em que importou o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de Pesqueira, desde o 1º de julho a 30 de setembro deste anno.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de novembro ultimo, communicando haver na mesma data nomeado para o cargo de promotor publico interino dessa comarca a José Ramos de Vasconcellos.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 de novembro ultimo, communicando haver na mesma data requisitado dos delegados de policia desse termo, a prisão de diversos individuos processados em crimes inafiançaveis e recommendar-lhe que transmitta a esta secretaria uma relação dos nomes desses individuos.

— Ao commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua-Preta. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data mandou-se dar guia de passagem para a capital da provincia do Rio-Grande do Norte a Vertulino Francisco do Rego Barros, alferes da 3ª companhia do batalhão n. 55 de infantaria da guarda nacional, sob o commando superior de V. S.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de novembro ultimo, communicando haver na mesma data nomeado ao bacharel Herculano Bandeira de Mello, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao commissario de policia do municipio do Limoeiro. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao sargento Manoel Raymundo Caminha da Cunha, os vencimentos de V. S. e das praças da guarda nacional desse municipio, concernentes ao tempo indicado no referido officio.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao cabo Cincinato Velloso da Silveira Lobato, os vencimentos de que trata o citado officio.

— Ao sargento da guarda local do municipio de Jaboatão. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar pagar ao cabo João Rodrigues de Moura, os vencimentos da guarda local desse municipio, concernentes ao tempo decorrido de 21 a 30 de novembro proximo findo.

4.ª secção.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por acto desta data resolveu deferir o requerimento do professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, sobre que informou V. S. em officios de 16 e 28 de novembro proximo passado, sob ns. 287 e 296, removendo o da cadeira de S. Caetano da Raposa para a de Agua-Preta, que se acha vaga.

— Ao Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolvido nesta data nomear interinamente a V. S. para o lugar de director do collegio dos orphãos, em substituição do Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo, que foi exonerado, assim o communico a V. S., para sua intelligencia.

5.ª secção.

Officios :

— Ao director das obras da conservação dos portos desta provincia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data recommendou ao inspector da thesouraria de fazenda que lhe remetta as copias e plantas de que trata em seu officio do 1º do corrente, sob n. 86.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que o vapor *Pirapama* póde seguir para os portos do norte até Amarração, no dia 7, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE ABRIL DE 1875.

Claudino Augusto de Lagos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade da ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Declare o supplicante a quantidade precisa.

Oliveira & Praxedes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Passe portaria na forma requerida.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 4 de abril.

O principe de Bismark dirigio ao conde de Perponcher-Sedlnitzky, ministro allemão em Bruxellas, afim deste communica-la ao ministro dos negocios estrangeiros da Belgica, uma nota diplomatica, na qual chama a attenção desse estadista para a attitude da imprensa clerical belga, e queixa-se bastante das injurias que são dirijidas á sua pessoa.

O principe de Bismark, sem pretender pôr pêas á liberdade de imprensa, pede ao governo belga que dê as providencias que julgar necessarias para moderar a discussão nos jornaes ultramontanos, discussão que tende a arrefecer os sentimentos de um paiz amigo.

ROMA, 4 de abril.

Acabam de ser expedidas instrucções ao nuncio apostolico em Madrid, afim de recommendar ao clero hespanhol que empregue todos os seus esforços para auxiliar a consolidação do governo do rei D. Affonso XII, e para restabelecer a paz no paiz.

MADRID, 5 de abril.

Segundo dados officiaes, eleva-se a 250 o numero dos officiaes que, fazendo parte do exercito de D. Carlos, tem deixado esse serviço, e prestado juramento de fidelidade ao rei D. Affonso XII.

COMMERCIAES

PARIS, 3 de abril.

Titulos da renda franceza 103 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 20 centimos por £.

BERLIM, 3 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 61 PFENNIGE por £.

LONDRES, 3 de abril.

Consolidados inglezes de 3% a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5% emprestimo do anno de 1865, a 96.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar regular, mostrando os preços boa tendencia.

LIVERPOOL, 3 de abril.

Mercado de algodão muito activo, e os preços muito firmes ; venderam-se hoje 18.000 fardos, dos quaes 2.000 procedentes do Brasil ; e bom de Pernambuco 8 1/4 d., e o dito de Santos 8 1/8 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 3 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 97 francos os 50 kilogrs.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

ANTUERPIA, 3 de abril.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

MARSELHA, 3 de abril.

Assucar de Pernambuco 27 francos e 50 centimos os 50 kilogrs.

NEW-YORK, 3 de abril.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração ; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 16 5/8 CENTS por libra ; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 5.000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 5 de abril.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

Chegou hontem aqui, procedente de Montevidéo, o vapor inglez *GALICIA*, e sahio hoje para a Bahia e Pernambuco.

BAHIA, 5 de abril.

Nada se fez hoje no mercado de cambio.

PARA', 5 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Oliveira Andrade, Firmino de Novaes, Antonio Paulino, Attico Leite, Ferreira de Aguiar, Arconcio, Ratis e Silva, Gonçalves Ferreira, Dario Cavalcante, Ernesto Vieira, Travasso de Arruda, Tolentino de Carvalho, Gomes Parente, Gaspar de Drummond, João Barbalho, Lacerda, Felippe de Figueirôa, Joaquim de Mello Rego, Alves da Silva, Peretti, Nascimento Portella, Alvaro Uchôa, Caldas Barreto, faltando os Srs. Olympio Marques, Tiburcio de Magalhães, João Vieira Gondim, Tito de Barros, Soares, Cunha Cavalcante, Amaral, Alipio Costa, Manoel do Rego, Arruda Pinto Pessoa e Domingos Pinto, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão de 23 do corrente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte :

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo, remettendo o officio em original do curador geral dos orphãos desta cidade, concernente á necessidade de ser creado o officio de solicitador dos orphãos.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Do mesmo, remettendo os balancetes da camara municipal da villa de Bom Jardim.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, devolvendo o requerimento de Henrique Augusto Millet, acompanhado das informações prestadas pelas repartições das obras publicas e thesouro provincial.

Do mesmo, remettendo um exemplar impresso da falla com que S. M. o Imperador obrio a assembléa geral no dia 16 do corrente.—Archive se.

Do mesmo, devolvendo a petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, com a informação prestada pelo chefe da repartição das obras publicas.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia do contrato e de todos os documentos que deram lugar á novação do mesmo contrato, effectuado pela Santa Casa de Misericordia com Agra & C.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo o officio em original, no qual o vice-presidente da Santa Casa de Misericordia pede a concessão de duas loterias de........ 300:000$000 cada uma, em favor do patrimonio dos orphãos e das obras da casa dos expostos.—A' commissão de petição.

Do mesmo, remettendo artigos de posturas de diversas camaras municipaes.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, remettendo os artigos de posturas das camaras municipaes do Recife, Palmares, Salgueiro, Garanhuns e Olinda, approvados provisoriamente pela presidencia.—A' commissão de posturas.

Petições :

De Joaquim Nunes Machado Coutinho, procurador geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja matriz da freguezia de Nazareth, pedindo a approvação do compromisso confeccionado pela mesma irmandade, com exclusão dos accrescimos e restricções feitas pelo poder ecclesiastico.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

De Manoel Candido de Albuquerque, tenente do corpo de policia, pedindo para ser aposentado com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Dos membros da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, pedindo preferencia para a extracção de tres partes da loteria já concedida a mesma capella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND, obtendo a palavra pela ordem, reclama contra um engano que se deu na noticia da sessão antecedente, publicada pelo jornal official, na parte em que lhe attribue um requerimento que foi apresentado pelo Sr. Marques da Silva.

ORDEM DO DIA.

Continua a 1ª discussão do projecto n. 5 deste anno, approvando o regulamento da repartição das obras publicas, com o requerimento offerecido pelo Sr. Manoel do Rego.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o requerimento, ficando portanto, adiada a discussão do projecto.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 33 do anno passado, mandando admittir um menor no gymnasio provincial, como alumno gratuito.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz algumas considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e rejeitado o projecto.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 37 do anno passado, concedendo uma loteria de 120.000$000 para as obras da igreja de S. Serafim, na freguezia de Flores.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

"Offereço como emenda o projecto n. 19 deste anno.—*G. de Drummond.*"

"Igual favor para as obras da matriz da freguezia da villa do Triumpho.—*Tolentino de Carvalho.*"

"E uma de 120:000$000 para a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—*João Barbalho.—Ratis e Silva.—Uchôa Cavalcante.*"

"Igual favor em beneficio das obras de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira.—*Ratis e Silva.—João Barbalho.—Uchôa Cavalcante.—F. de Novaes.—A. Paulino.—Ernesto Vieira.—Góes Cavalcante.—G. de Drummond.*"

"Duas iguaes a favor das obras do altar de S. Benedicto da igreja de S. Francisco e da igreja do Rosario da Boa-Vista.—*Gonçalves Ferreira.—J. de Mello Rego.*"

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate e approvado o projecto com todas as emendas apresentadas, para passar á 3ª discussão.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 47 do anno passado, concedendo uma loteria de 120:000$000 para as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió.

Vem á mesa, é lida apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

"Igual concessão para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú.—*Ernesto Vieira.—Tolentino de Carvalho.*"

Encerrado o debate, é approvada a emenda, que na forma do regimento tem de soffrer uma nova discussão.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 32 do anno passado, determinando que pertença ao districto da Victoria a parte comprehendida no 2º districto de paz da mesma cidade.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

"Fica tambem creado um districto de paz na freguezia de Bello monte do termo de Villa Bella, com a denominação de districto de paz de Bellomonte, cujos limites e séde serão os mesmos da freguezia.—*Attico Leite.*"

O SR ATTICO LEITE :—Senhor presidente, quer como signatario da emenda em discussão, quer principalmente como conhecedor do termo da Villa Bella, no qual habito ha cerca de 16 annos, corre me o dever de dar a esta casa alguns esclarecimentos em ordem a justifical-a ; tanto mais quanto o meu illustrado collega, deputado pelo 3º districto, com quem desejo estar sempre de accordo, e cujo voto muito apreciarei, mais de uma vez nos tem declarado que, sem esclarecimentos taes ninguem poderá contar com o seu apoio valioso !

O SR. RATIS E SILVA :—O nobre deputado já nos havia dado particularmente alguns esclarecimentos.

O SR. ATTICO LEITE :—Dei estes esclarecimentos ao nobre deputado com relação aos novos limites da freguezia de Leopoldina, mas não com relação ao districto de paz de Bellomonte, cuja creação agora mesmo acabo de propor ? !

Tres foram senhor presidente, os fundamentos, em que principalmente me basiei para consignar na emenda em discussão a idéa da creação de um districto de paz na povoação do Bellomonte ; e são : 1º, achar-se a séde d'aquella freguezia 18 leguas distante de Villa Bella, unico districto de paz que existe no termo ; e como vê V. Exc. e a casa, é por demais penoso as partes virem de tão grande distancia tratar alli de suas pequenas demandas ;—2º, já existirem em Villa Bella, inclusive um em Bellomonte, quatro grandes districtos de subdelegacia, ao passo que ha somente um districto de paz—o da villa—como ha pouco disse ; 3º finalmente, já ser Bellomonte uma freguezia não pequena, já ser mesmo um districto de subdelegacia, e achar-se por tanto em condições de possuir tambem o seu districto de paz. Creio senhor presidente, que estes motivos são muito justos e attendiveis.

O SR. ARCONCIO E OUTROS SENHORES :—Apoiado.

O SR. PERETTI :—São valiosissimos.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND :—E trata-se mesmo da commodidade dos povos.

São mais lidas, apoiadas e postas igualmente em discussão as seguintes emendas :

"Fica creado mais um districto de paz na freguezia de Bezerros, com a denominação de Camocim, e tendo por limites os mesmos da subdelegacia.—*Góes Cavalcante.—J. de Mello Rego.—Vieira de Mello.*"

"Fica creado um districto de paz na freguezia de Pesqueira, com a denominação de Lagoinha, cujos limites serão os mesmos do districto policial.—*A. Paulino.—T. de Carvalho.*"

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e são approvadas todas as emendas, que tem de soffrer uma nova discussão na forma do regimento.

Entra finalmente em discussão a emenda approvada na 3ª, do projecto n. 39 do anno passado, concedendo ao artista Antonio Benvenuto o auxilio de 1:000$ por anno, afim de ir estudar na academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Reconhecendo se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE pede ainda uma vez ás commissões, que tem de dar pareceres sobre as leis annuas que os apresentem, e levanta a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente ; 1ª discussão dos projectos ns. 14, 15, 18, 19 ; unica dos de ns. 16 e 17, todos deste anno ; e discussão das emendas approvadas na 3ª, dos projectos ns. 32 e 47 do anno passado.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Deixou hontem de funccionar por falta de numero sufficiente de deputados.

Commutação de pena. — Telegramma de hontem, de nosso correspondente no Rio de Janeiro, diz que foi commutada em um anno de desterro para fóra da diocese de Pernambuco, a pena de quatro imposta ao governador della, Rvm. Sr. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade.

Criminoso celebre.—Acerca da captura do celebre criminoso Cesario, recebeu S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia a seguinte communicação :

"Juizo de direito da comarca de Panellas, 31 de março de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que hontem, por volta de 10 horas da manhã, no lugar denominado—Lage do Canhôto—da provincia de Alagoas, foi capturado o celebre Cesario Ferreira de Araujo, criminoso de varias mortes, já sentenciado á 14 annos de prisão e ha cinco annos evadido da cadeia.

"Esse criminoso, que, trazia em sobresalto os habitantes do alto sertão, desde esta comarca até as provincias de Alagoas e da Parahyba, já está á pequena distancia desta villa e tem de seguir nestes dias para essa capital sufficientemente escoltado. Foi executor dessa importante prisão o activo particular, 2º sargento da 8ª companhia do 2º batalhão de linha, José Gomes da Rocha Fagundes, commandante de um destacamento volante tirado da força aqui estacionada e ao mando do energico e intelligente capitão tambem do 2º batalhão Antonio Francisco da Costa. E' uma prisão importantissima e talvez a mais difficil empreza que a policia da provincia tinha a realisar. Não é esse individuo um criminoso vulgar, um assassino isolado, e que dispozesse sómente de seus unicos recursos para escapar á acção da justiça. Era elle um chefe de bando, protegido e muito protegido pela condescendencia criminosa de alguns, e pelo terror de todos, cercado sempre de numerosos sequazes ; penetrando impunemente nas cidades e villas desta provincia e das Alagoas, encontrando protecção aqui e alli ; autor de muitos attentados já depois de sentenciado e foragido e principal chefe de todos os furtos de cavallos dessas paragens e para o que tinha seus emissarios. Os distinctos capitão honorario Manoel Accioli de Moura Gondim, activo e energico delegado de policia desta comarca e capitão Antonio Francisco da Costa, commandante da força aqui estacionada, ha muito fazem constantes tentativas para realisarem tão importante prisão, conseguindo por vezes a captura de alguns pronunciados, que acompanhavam a tal criminoso, como tive occasião de communicar a V. Exc.

"Em principio do mez, que hoje se conclue, combinaram comigo fazerem seguir para essa diligencia um destacamento desfarçado, commandado pelo referido 2º sargento, a quem recommendaram que só regressasse a esta villa com o criminoso Cesario e depois de dispersado o seu grupo, embora fosse preciso se internar pelos mattos e entrar nas provincias visinhas. O sargento Rocha Fagundes cumprio com fidelidade e muita coragem essa recommendação e realisou a prisão de tão famoso cabecilha com tanta habilidade e valor, depois de 16 dias de provações e sacrificios, que é digno da maior recompensa e da justa admiração de todos os que sentem os males publicos e desejam sinceramente repara los. Se é digno de louvor e recompensa o executor da prisão tambem os são os referidos capitães que se tornaram sempre infatigaveis para o bom exito da tal diligencia, já em continuadas diligencias e viagens a differentes localidades, onde lhe constava achar-se o criminoso, já na remessa das forças para diversos pontos e já finalmente mudando os officiaes que nada faziam e lhes communicavam difficuldades que temiam vencer.

"Congratulando-me com V. Exc. por esse importante acontecimento, rogo mui encarecidamente a V. Exc. que se digne de levar essa prisão ao conhecimento do sabio governo de S. M. o Imperador, interessando-se para que seja promovido a alferes o dito sargento Rocha Fagundes, que já tem os annos da lei e considerando, como merecem os valiosos e importantes serviços dos capitães aos quaes me refiro, e recommendando ao Exm. Sr. ministro do imperio o nome do prestimoso proprietario tenente Eduardo José Alves de Mello, poderoso auxiliar que sempre encontrei para o bom resultado dessa diligencia, na qual não poupou esforços e dinheiro para occorrer ao movimento da força publica que era por elle sempre acompanhada.

"Concluindo devo declarar a V. Exc., para evitar qualquer duvida, que nenhuma parte tomou nessa diligencia o alferes José Pereira da Silva Guimarães, actual subdelegado de Canhotinho, onde chegou ha poucos dias, não tinha força alguma á sua disposição e alli encontrou o alludido cadete já ha dias em constantes diligencias com a força de seu commando, como não deve ser extranho á V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia. —O juiz de direito, *José Antonio Correia da Silva.*"

Apresentou-se. — Pelo Sr. Dr. Candido Freire, juiz municipal do termo do Cabo, foi mandado recolher á cadeia o réo João Alves Pereira, que espontaneamente compareceu perante aquella autoridade, afim de cumprir a pena de um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo jury daquelle termo, em sessão de 27 de novembro de 1871.

Ferimentos.—Na manhã do dia 2 do corrente, em uma das casas situadas na villa do Cabo, Manoel Antonio da Silva, armado de um cacete, dirigio-se á casa de Francisco Gomes de Souza, onde achava se Benedicta Maria da Conceição, sua barregã, que no dia antecedente o havia abandonado, e espancou-a, ficando a paciente ferida em diversas regiões. O Sr. Dr. juiz municipal do termo, a quem a offendida apresentou-se naquelle dia, procedeu ao corpo de delicto e ás demais diligencias recommendadas pelas prescripções legaes.

Jury do Recife.—Das guias existentes no cartorio do jury da comarca do Recife, se verifica que estão em cumprimento de sentença na casa de detenção e no presidio de Fernando de Noronha 1,430 criminosos, assim classificados por provincias.

Alagôas.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	18
A' prisão temporaria	11
	29

Amazonas.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	2

Bahia.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	63
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	4
Idem, idem pelo crime de roubo	1
Idem, idem por fabrico de moeda falsa	2
	70

Ceará.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	38
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	25
Idem, idem, por tentativa do mesmo crime	2
Idem, idem por tentativa de roubo	1
	66

Espirito Santo.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	10

Minas Geraes.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	62
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	29
Idem, idem por tentativa do mesmo crime	2
Idem, idem por tentativa de roubo	1
Idem, idem por ferimentos graves	1
	95

Maranhão.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	34
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	1
	35

Pernambuco.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	160
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	341
Idem, idem por tentativa do mesmo crime	9
Idem, idem por crime de roubo	44
Idem, idem por tentativa do mesmo crime	1
Idem, idem por crime de furto	117
Idem, idem por fabrico de moeda falsa	3
Idem, idem por emissão da mesma	2
Idem, idem por estellionato	3
Idem, idem por crime de rapto	1
Idem, idem por defloramento	5
Idem, idem por ferimentos graves	34
Idem, idem por crime de resistencia	3
Idem, idem por peita	2
Idem, idem por fuga de presos	3
	728

Parahyba.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	30
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	48
Idem, idem por tentativa do mesmo crime	1
Idem, idem por ferimentos graves	1
Idem, idem por furto	1
Idem, idem por defloramento	1
	82

Piauhy.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	36
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	5
	41

Pará.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	28
A' prisão temporaria	5
	33

Rio Grande do Sul.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	69
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	3
Idem, idem por ferimentos graves	2
	74

Rio de Janeiro.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	79
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	8
Idem, idem por tentativa do mesmo crime	2
Idem, idem por fabrico de moeda falsa	21
Idem, idem por ferimentos graves	3
Idem, idem por crime de resistencia	1
	114

Rio Grande do Norte.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	14
A' prisão temporaria pelo mesmo crime	24
Idem, idem por fuga de presos	3
	41

Santa Catharina.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	2

S. Paulo.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	4

Sergipe.

A' galés perpetuas pelo crime de homicidio	4

Conferencias.—Na que teve lugar antehontem, no theatro de Santo Antonio, occupou a tribuna o Sr. Dr. Fontes; foi sua these:—*A mulher e seu destino social.*

Fallecimento.—A bordo do vapor *Ceará*, que largou de nosso porto no sabbado á tarde, falleceu, na noite desse dia, a Exma. Sra. D. Guilhermina Jacobina, irmã do Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina. Tendo aqui embarcado naquelle vapor, gravemente enferma, em companhia de sua carinhosa mãi e uma irmã não menos delicada, que buscavam lhe anciosas melhoras á saúde, demandando o Rio de Janeiro, quiz a sorte que lhe fosse aberta a sepultura em Maceió, onde foi seu cadaver inhumado, e onde aquellas, de sua familia, as unicas que mereceram a suprema angustia de lhe cerrarem os olhos á claridade da luz desta vida ficticia, aguardam regressar na primeira opportunidade.

Joven, em todo o esplendor da juventude na mulher, seu tumulo não pede senão flores.

Assassinato.—Pelas 3 horas da madrugada de hontem, Patricio José de Araujo assassinou com uma facada a José Pequeno, subdito portuguez, na padaria de José Emygdio Ferreira Lima, 2.º districto da freguezia de S. José. A autoridade procedeu nos termos da lei.

Mendoza.—Esse vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio no domingo (4) ao meio dia, do Rio de Janeiro, para os portos da Bahia e Pernambuco.

Nictheroy. — Essa corveta brasileira deve proseguir hoje na sua viagem de instrucção.

Comarca de Olinda.—O Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque passou hontem o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda ao respectivo juiz municipal, por ter de seguir para a provincia do Piauhy, onde vai assumir as redeas da administração, amanhã, no vapor *Pirapama*.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros e praças de prets reformados.

Cheia.—O rio Capibaribe augmentou tanto as suas aguas de sabbado para cá, que acham-se alagadas diversas partes da estrada de Caxangá, parte dos povoados, Poço da Panella e Sant'Anna, uma parte da Passagem da Magdalena e dos Remedios, sem que haja por ora desastre a lamentar.

O serviço da via ferrea do Caxangá e dos carros da companhia Carris de Ferro, na linha da Magdalena, tem soffrido seus contratempos e interrupções, por causa da invasão d'agua.

— Noticias, que recebemos ás 8 horas da noite, dizem que, na altura do povoado de Sant'Anna, virou-se um abalieira da corveta *Ypiranga*, que, tripolada por 13 marinheiros, tentava subir ao rio para prestar soccorros á população do Caxangá e da Varzea, morrendo afogados tres dos tripolantes, e sendo salvos os demais por uma outra balieira do arsenal de marinha.

A' essa hora já se notava no leito do rio Capibaribe um decrescimento de cerca de 10 palmos d'altura, mas ainda era bastante forte a correnteza.

A pontezinha do Caldereiro cahio, sendo parte do lastro apanhado perto de Sant'Anna.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—O Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, ao deixar o exercicio do cargo de presidente dessa sociedade, fê-lo por meio do seguinte officio:

« Illm. Sr.—Deixando hoje o exercicio da presidencia do conselho superior da Sociedade Propagadôra da Instrucção Publica, apresso-me em assim communicar a V. S. para que se sirva de assumi-lo, como lhe compete.

« Do livro das actas e do expediente do mesmo conselho em poder do seu mui digno 1º secretario, poderá V. S. scientificar-se do que ha occorrido a respeito da mesma sociedade, desde outubro do anno passado, em que fui empossado naquelle lugar.

« Outrosim, em mão do honrado e prestimoso thesoureiro do referido conselho acha-se a quantia de 595$000, que lhe entreguei, á proporção, que me remetteram alguns generosos cavalheiros, como donativos por mim pedidos para *fundação de uma bibliotheca-popular nesta cidade, e a reapparição do periodico da mesma sociedade intitulado — Revista — e ampliação do ensino primario.*

« Da relação que mandei publicar no incluso *Diario de Pernambuco* de hoje, terá V. S. occasião de verificar, quaes foram aquellas distinctas pessoas e as quotas por elles offerecidas. A' vista destes esclarecimentos, V. S. poderá dar a essa importancia o destino que julgar conveniente.

« Tenho fundadas esperanças de que identicos donativos e talvez mesmo mais avultados, ainda serão offerecidos á nossa sociedade para aquelles mui justos fins, porque resta a obtenção das respostas da maxima parte das cartas por mim e pelo Sr. 1º secretario assignadas, que foram dirigidas a outros ricos capitalistas e proprietarios reconhecidamente mui liberaes, francos e patriotas.

« Chamo a attenção de V. S. sobre a admissão gratuita de um orphão e de uma orphã, pobres, que a instancias minhas, prometteram-me o Illm. Sr. commendador Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, a Exm.ª irmã superiora, directora do collegio de S. José, nos respectivos internatos; bem como de alguns alumnos externos nas aulas do ensino primario, fundadas alli e em outros estabelecimentos apropriados do mesmo conselho; sendo que pude conseguir na sua ultima sessão, mandar convidar pelos jornaes desta cidade as pessoas que queiram aproveitar-se deste beneficio, para exhibirem perante elle as provas documentaes de suas habilitações, afim de verificar-se e ser attendida a preferencia de quem competir. No *Diario* junto foi publicado esse annuncio.

« Prevaleço-me da occasião para dar publico testemunho de meu acrisolado reconhecimento aos mui illustres e estimaveis membros daquelle conselho, que, sendo assiduos ás respectivas sessões, sempre me trataram com toda a delicadeza e prestaram-me valiosa cooperação, em pról dos verdadeiros interesses da mesma sociedade.

« Emfim, faço mui sinceros votos para que aquella auspiciosa sociedade possa obter todo o incremento e attingir a desejada prosperidade durante a administração de V. S., como é de esperar. Deos guarde a V. S.—Recife, 31 de março de 1875.—Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, 1º vice-presidente do conselho superior da Sociedade Propagadôra da Instrucção publica.—Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.* »

Provincia das Alagôas. — Pelo vapor *Mandahu* recebemos hontem, jornaes de Maceió até 3 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

— No dia 25 de março (quinta feira santa), anniversario do juramento á constituição do imperio, houve cortejo ante á effigie de S. M. o Imperador, no paço da assembléa provincial.

— Foi nomeado secretario da instrucção publica o Sr. bacharel Arthur Henrique de Figueiredo Mello.

Passamento.—No domingo á tarde falleceu, victima de uma apoplexia fulminante, a Exm.ª Sr.ª D. Maria Joaquina Freire de Barros, esposa do nosso empregado o Sr. Tito Machado Freire de Barros, a quem damos nossos pezames.

Proclamas. — Lidos no dia 4 de abril na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Napoleão Fortunato da Silva, com Leopoldina Rosa de Moraes.

Francisco de Paula Marinho Falcão, com Hermina de Senna Peretti.

Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, com Amelia de Barros Lacerda.

Joaquim Pereira dos Santos, com Emilia Amavel Lima.

Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, com Rita Amelia Dias Barreto.

Claudino Francisco dos Santos, com Rufina Maria do Espirito Santo.

Martiniano Eleuterio da Silva, com Emilia Monteiro da Silva.

Manoel Gomes Fructuoso, com Isabel Marcollina de Oliveira.

Bacharel José Bento Vieira de Barcellos, com Maria Luiza Amazonas Villas-Boas.

Manoel Melquiades de Moraes Galvão, com Eduviges da Costa Torres.

2ª denunciação.

João Antonio de Oliveira, com Adelaide Amelia da Rocha Pitta.

Secundino José de Faria Simões, com Maria Augusta de Sá Ribeiro.

3ª denunciação.

José Fernandes de Souza, com Maria Candida da Luz.

Antonio Alves Barboza Junior, com Edeltrudes Benigna de Queiroz Coutinho.

Matthias Ferreira da Silva, com Maria José dos Prazeres.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 29 de março ao dia 4 de abril de 1875, foi o seguinte:

Existiam 398, entraram 87, sahiram 52, falleceram 17, existem 416, sendo:

Homens 289 e mulheres 127.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 6 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos; ás 7 1/2, 8 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 7 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/2, 9, 9. pelo Dr. Malaquias, ás 8, 7 3/4, 8, 7, 7, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 9, 7 1/2, 7, 6 1/2, 9, pelo Dr. Maia, ás 7. 7, 7 1/2, 7 7 1/2, 8, pelo Dr. Augusto Chacon.

Fallecidos.

José Maria Lebreton, febre amarella.

Manoel, insufficiencia das valvulas.

Maria Thereza de Jesus, tumor canceroso.

Leopoldina Maria de Sant'Anna, cancro ulceroso do recto.

Eugenia Lunguina da Conceição, tuberculos pulmonares.

Alexandrina, beriberi.

Josepha, tuberculos pulmonares.

José de Oliveira, febre amarella.

Francisco Lage, cachexia paludosa.

Agostinho Vieira de Mello, variolas hemorrhagicas.

Felicia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria do Amparo, marasmo.

Maria dos Remedios, cancro venerio e diarrhea.

Maria do Nascimento, entero colite.

Antonio Germano do Espirito Santo, amollecimento cerebral.

Rosalina Malte, tuberculose.

Maria da Conceição, congestão cerebral.

Loteria.— A que se acha a venda é a 141ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 7.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 4 do corrente:

Existiam presos 319, entraram 2, existem 321.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 9, estrangeiros 26, escravos 41, escravas 5.—Total 321.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber:

Sãos 236, enfermos 16.—Total 252.

Hospital portuguez. — Movimento das enfermarias na semana de 28 de março a 3 de abril de 1875.

Ficaram em tratamento 33. Entraram durante a semana 16. Total 49.

Sahiram curados 5. Falleceram 3. Ficam em tratamento 41.

Entra de semana o Sr. mordomo Severino Saraiva de Andrade.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 2 de abril de 1875.

Benta Josepha Maria do Livramento, preta, Pernambuco, 83 annos, viuva, Boa Vista; velhice.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 8 mezes S. José; convulsões.

Joanna, preta, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

Manoel dos Santos Jardim, branco, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; erysipela.

João, pardo, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; coqueluche.

Emilia Acacia de Souza, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; alienação mental.

Manoel, escravo, pardo, Alagoas, 36 annos, solteiro, S. José; hydropizia.

— 3 —

Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; entero colite.

Antonio Germano do Espirito Santo Nascimento, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Maria Joanna Murielle, branca, França, 67 annos, Recife; empheseme pulmonar.

Emilia, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; colica intestinal.

— 4 —

Eduardo, branco, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

João, branco, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; convulsões

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Rosalina Malta, parda, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Pequeno, branco Portugal, 22 annos, solteiro, S. José; assassinado.

Maria, parda, Pernambuco, 10 horas, Recife; fraqueza congenita.

José, branco, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, preto, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

José Moreno, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, asylo; hydropizia.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Recife; enterite chronica.

Emilia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Sé; hemorrhagia do utero.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1875.

Auxilio á lavoura.

III

Se o mal que principalmente affige a lavoura e é causa do depreciamento do seu principal producto—o assucar—póde-se resumir no desconhecimento dos principios scientificos indispensaveis á agricultura; se os methodos aperfeiçoados de trabalho agricola, o uso e vantagens dos instrumentos agrarios e de certos melhoramentos geralmente em uso em todos os paizes, onde a industria agricola é objecto de sérios estudos, são causas de que com bem poucas e honrosas excepções, os nossos agricultores nenhuma idéa tem, procedendo d'ahi o pouco avanço que vai tendo o cultivo da canna, para o qual a nossa provincia offerece as mais vastas proporções; ou melhor, se o plantio da canna, abstrahindo mesmo do fabrico do assucar, está em consideravel atrazo, provindo desse mal perdas incalculaveis para o agricultor; muito maiores males devem provir e infelizmente provêm do methodo rotineiro e imperfeitissimo porque se fabrica este genero por excellencia da nossa producção agricola—o assucar.

Preparar a geração actual, imbuil-a nas idéas de aperfeiçoamento dos methodos e cultivo daquelle genero é, sem duvida, um meio seguro de conseguir a reforma radical desse lamentavel estado de cousas, porque, ainda uma vez insistimos, é a falta de conhecimentos technicos a raiz profunda do abatimento da lavoura; mas, se bem que efficaz, este meio é de resultados tardios e estes só na geração futura poderão ser apreciados.

E o mal urge por um remedio prompto e energico.

Estudando as causas da prosperidade e engrandecimento da lavoura e fabrico do assucar em outros paizes, observamos que se o grão de perfeição a que tem chegado este ramo da industria agricola nasce immediatamente do grão de perfeição a que se tem elevado os connecimentos de applicação á industria de que nos occupamos, este grão de elevação nos conhecimentos technicos se prende por sua vez á organisação do trabalho que taes paizes tem adoptado.

Em França, onde o cultivo da beterraba e o fabrico do assucar extrahido dessa tuberosa, são de uma perfeição notavel, a Martinica, a Guadelupe, que tem conseguido celebrisar-se no preparo do assucar de canna; o Egypto, onde esta industria vai em um progresso verdadeiramente assombroso, o systema é o mesmo, iguaes e identicos os methodos empregados.—Separação completa entre o cultivo e o fabrico—eis a idéa mãi donde partem todos os melhoramentos secundarios na industria assucareira.

Que o plantador se occupe exclusivamente do preparo do genero: só assim se conseguirá com facilidade e sem sacrificios a excellencia de nossos productos, hoje em dia incapazes de concorrer com os similares de outros paizes agricolas.

A divisão do trabalho é uma das grandes leis economicas; é uma verdade da ordem daquellas que não carecem de demonstração por isso que estão ao alcance da mais modesta intelligencia.

Em um mesmo ramo de industria fabril cada um dos misteres em que se divide o trabalho, é exercido por uma classe especial de operarios, que, por isso mesmo que não se occupam de outros, adquirem naquelle que conhecem habilitações taes que cedo os põem ao alcance de exercer com proficiencia e mesmo aperfeiçoar seu mister especial.

Compare-se agora este facto notavel, mas commum e notorio com o que actualmente se dá entre nós, onde ainda se acham reunidos e confundindo-se ramos de industria tão distinctos e diversos como são o plantio e o fabrico do assucar, reconhecer-se-ha a força da verdade que acabamos de expender.

E' esta preparação que tem feito prosperar a olhos vistos a industria assucareira nos paizes que nomeamos; é a feliz idéa do estabelecimento de engenhos centraes que ha de produzir em nosso paiz a resolução que vemos operar-se no Egypto e nas colonias francezas.

Esta medida, com prazer a consignamos, já não é um puro desideratum nosso, graças ao incansavel zelo do digno administrador desta provincia, tão solicito em promover os seus principaes melhoramentos.

A illustre assembléa provincial, por iniciativa do Exm. presidente, consagrou na leiedo orçamento do anno passado, autorisação para a garantia de juros de 7 0/0 aos capitaes empregados na fundação de engenhos centraes em algumas das comarcas da provincia, tendo já sido contratado em virtude daquella autorisação o estabelecimento de uma fabrica deste genero no municipio de Agua-Preta.

Estamos certos de que a tentativa terá o melhor exito, e desde já auguramos uma grande transformação na cultura da canna nesta provincia.

Não é mister insistir muito sobre as incalculaveis vantagens que resultam de tão grande melhoramento.

Basta o mais ligeiro computo dos gastos que acarreta o pessimo systema em uso entre nós, para convencer-nos da necessidade do abandono delle pelo que se vai iniciar nesta provincia.

Considerado por este lado o fabrico do assucar pelo actual systema, exige:

1.º A immobilisaçao de grande capital na construcção das casas de moer, apurar e purgar, inclusive as competentes machinas e accessorios;

2.º Despezas annuaes de apontamento para a moagem;

3.º Salario de empregados nessas officinas;

4.º Finalmente, grande esbanjamento de tempo no preparo do producto, do tempo, esse elemento de riqueza tão pouco apreciado entre os nossos agricultores.

O capital empatado pelo agricultor no levantamento e reparos de uma fabrica, mesmo nas condições de imperfeição em que vemos as nossas, poderia com maior proveito ser applicado ao maior desenvolvimento da lavoura pela acquisição de braços livres para o trabalho ou de instrumentos aratorios destinados a diminuir o numero delles, e quer n'um quer n'outro caso o resultado seria sempre favoravel ao agricultor.

Demais o tempo gasto na fabricação dos productos da canna é roubado a outros generos de cultura que poderiam ser tentados com proveito, sendo sabido que a propria plantação da mandioca, base commum da alimentação do povo neste paiz, é muitas vezes abandonada por deficiencia do tempo, subindo assim o custo desse genero a preços por vezes excessivos.

Não concluiriamos este artigo se fossemos descer á analyse de todas as desvantagens resultantes da prejudicial alliança do plantio e fabrico do assucar; mas uma derradeira ordem de considerações virá pôr bem patente a immensa vantagem que hão de auferir os nossos agricultores do systema iniciado pela primeira vez nesta provincia.

Os immensos cuidados que traz o fabrico do assucar para que se não perca por qualquer erro de officio da parte dos mestres de assucar, de ordinario homens sem a minima noção do trabalho que exercem a não ser uma rotina material e sem alcance, gente em quasi sua totalidade analphabetas, que vão reproduzindo ás cegas o que se fez ha dous seculos passados; os immensos cuidados, diziamos, para que se não perca o trabalho, os sacrificios e os capitaes despendidos durante um anno inteiro; a incerteza, os temores produzidos pela oscillações dos preços no mercado, onde de ordinario variam á mercê dos caprichos do commercio; as relações tantas vezes prejudiciaes entre o agricultor e seu correspondente, onde este assume extraordinario ascendente sobre o agricultor sempre em luta com difficuldades monetarias, todas estas desvantagens, todos estes males vão de uma vez para sempre cessar com a introducção de importante melhoramento de que nos occupamos no presente artigo, e o nosso principal producto elevado á altura dos similares exportados pelos demais paizes do mundo ha de fazer uma formidavel competencia ao assucar desses paizes, augmentando-se o nosso credito com o crescimento consequente de nossas rendas.

COLLABORAÇÃO

Reforma eleitoral.

VII

Marcham atraz de uma sombra aquelles que esperam ver no regimen da eleição directa o salvaterio para a grande causa do Brasil—a legitimidade da representação nacional e, por consequencia, o restabelecimento em suas verdadeiras bases do governo representivo. A eleição directa presta-se, senão mais ao menos em igualdade de proporção, aos abusos, que se notam na eleição indirecta; de sorte que nunca será possivel conseguir que a soberania nacional se manifeste espontanea e genuina,—seja qual fôr o systema eleitoral—se se não tomarem as avenidas por onde penetram a venalidade e a corrupção.

Que importa que pela exclusão do maior numero somente sejam chamados ás urnas os que parecem menos dependentes, menos sujeitos se amoldarem a esse ou áquelle genero de imposição? A venalidade e a corrupção não são predicados da pobreza. E' esta a lição que todos os dias nos dá a experiencia. Muitas vezes nós as vemos entrar nos opulentos palacios dos grandes, entretanto que passaram temorosas pela humilde choupana do pobre.

Por esse lado, portanto, não marcha bem a defeza do systema.

Bem quizeramos que a eleição directa trouxesse o remedio á tantos males, que resultam do falseamento da opinião pelo viciamento do voto. Então seriamos nós, talvez, os primeiros que pugnariamos pela sua adopção; a nossa opposição não é systematica; é toda filha da convicção, que nutrimos de que não daremos um passo se não procurarmos esse remedio em outra parte, afastando as causas, que podem dar entrada a esses desvios dos partidos.

A causa principal de não representarem as urnas a verdadeira expressão nacional está na ignorancia, que lavra no povo, ignorancia, que repellindo a comprehensão das idéas, distancia e obsta ao conhecimento dos direitos.

Temos todos os dias o exemplo dessa verdade.

O jury é, incontestavelmente, a mais bella, a mais importante instituição nacional. E' consolador e, ao mesmo tempo inspirativo da maior confiança ver aquelle, que em um momento de allucinação deixou marear sua fronte com o estygma reprovado do crime, diante de seus pares para ser por elle julgado. A instituição do jury, instituição magestosa e de um alcance transcedente, instituição que está destinada a ser realmente a salvaguarda da liberdade individual e da liberdade politica, a honrar o genero humano e contribuir poderosamente para a sua regeneração, proclamando a soberania da consciencia, faz honra aquelle, que nella é contemplado para fazer parte de seus conselhos. Entretanto o que vemos? E' compungente a verdade que forçadamente nos cahe do bicco da penna.

O cidadão não recebe como um elevado direito social a investidura do juiz de facto; pelo contrario elle acha como um sacrificio improficuo, como um pesado encargo, uma contribuição forçada, o tempo gasto no julgamento de um seu concidadão; e não se lembra que naquelle assento sagrado elle personifica a santidade da justiça social e ostenta em todo o seu sublime brilhantismo o venerando julgamento da consciencia. E porque? porque elle invertendo e deslocando as cousas, encherga uma insupportavel obrigação onde resplandece a aureola de um dos mais importantes direitos sociaes? Porque desconhecendo a alta magnitude do papel que é chamado a representar, elle não comprehende a grandeza de seus direitos, e muito menos sabe distinguil-los da cadeia de seus deveres.

A instrucção publica é ao mesmo tempo o mais imperioso e o mais impoente encargo dos governos, porque sem ella um povo qualquer não póde subir á verdadeira altura de sua missão. A falta da educação politica, necessario alimento das nações, origina a confusão no corpo social pelo obscurantismo das classes e dos individuos relativamente á sua posição social, aos seus direitos e aos seus deveres.

Se é certo que quando não se conhece a natureza das cousas e não se lhe attinge o alcance provavel—não é possivel ligar-se-lhe a devida importancia, nem dispensar-se-lhe o merecido valor; se não é contestavel com bons visos de razão que a ignorancia dos direitos acarreta o não cumprimento dos deveres, nada admira essa indifferença glacial, que gela o coração do povo e que é o prodromo funesto de uma grave molestia; nada admira que elle deixe sacrificar o exercicio do seu mais venerando direito,—aquelle que é a expressão legitima de sua soberania.

O homem naufragado nos cachopos da ignorancia é insensivelmente levado a renegar a sua mesma personalidade pelo abandono voluntario, porem, inconsciente que faz de seus direitos imprescriptiveis. Elle socialmente não vive, porque está por assim dizer fóra dos gozos das regalias sociaes; póde usufruir os gozos, que pertencia rtrictamente á sua individualidade; mas os diseitos que caracterisam propriamente a sua qualidade de cidadão e que formam o todo da sua personaliddade politica, esses passam por elle e nem ao menos lhe deixam o vestigio de sua passagem. Se elles exercem uma ou outra vez algum desses direitos o fazem sem consciencia de seu acto e por conseguinte fóra de qualquer imputação justificavel.

A independencia não existe para elle, é uma palavra vã e sem significação no codigo politico; porque a independencia não se improvisa, ella tem suas bases naturaes sobre que descança confiada e com cuja fortaleza repelle qualquer mão sacrilega que a tenta manchar no livre curso de suas manifestações. « A melhor garantia da independencia está seguramente na dignidade do caracter, fundada sobre uma nobre natureza e uma liberal educação.» Disse Vacherot, e disse uma verdade palpitante.

Desde que se desenvolve um tal estado de cousas logo se manifesta, como consequencia legitima e necessaria, a indifferença politica, para a seu turno e com pouco tempo se transformar em causa fecunda de males incalculaveis.

Comprehende se facilmente os effeitos do indifferentismo politico. Logo que os cidadãos não prestam a devida attenção ás cousas do paiz e deixam que ellas passem desapercebidas, como que se em nada affectassem ellas á sua individualidade juridica e social, negando os seus esforços e a sua dedicação para o bom andamento dellas, não é possivel esperar que as evoluções da sociedade em suas diversas e variadas relações marchem em uma attitude capaz de promover ou mesmo de manter o incremento do estado, condição indispensavel para que conserve elle uma justa influencia e respeito no meio dos demais estados.

O indifferentismo politico equivale á uma deixação de direitos, que lhe pertencem, feita pelo cidadão no altar de um reprovado egoismo e em inteiro detrimento da patria: é a ausencia completa do patriotismo.

O cidadão, que se deixa dominar por essa praga, não se póde apresentarem classe alguma social sem que seus actos se ressintam de uma apathia funesta e aniquiladora de todas as condições indispensaveis á ordem social. Pai, elle deixa correr á revelia a causa de seus filhos; esposo, elle não sabe se oppor á que periguem a dignidade; e a honra de sua esposa cidadão (e poderá elle ser chamado com propriedade cidadão?) elle consente que a grande não do estado vá sossobrar nos cachopos inevitaveis de uma ruina certa de um completo aniquilamento.

Sob o predominio desses sentimentos tão anti-sociaes, que são capazes de derrocar e lançar por terra todos os principios compativeis á organisação e desenvolvição de um povo, não é nada de admirar que o cidadão deixe correr á revelia o pleito das urnas, symbolo perfeito de seu poder soberano.

E' desse abandono que nascem quasi todos os males do systema pelo descredito das instituições. Que importa que o systema eleitoral seja directo ou indirecto, de um ou de dous grãos se os cidadãos não curarem de tornar effectivo esse direito procurando cumprir com o mais bello e o mais insuferivel dos seus direitos soberanos? Essa verdade é o que nos attestam os paizes onde vigora o systema directo.

Proseguiremos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cartas ao Loula.

II

Em minha segunda carta fallei-vos da pretenção que tem vosso cliente a ser um novo D. Quixote, mais modernamente reproduzido pelo capitão Tiberio do *Phantasma Branco*, comedia onde se encontram typos tão grotescos, e ridiculos, como os que agora estão em scena, representando a farça de que vos podeis dizer protogonista, e que nos abusos, por exemplo, se chamaria—assalto—denominação que tambem damos ás proezas nocturnas da companhia do tiro.

Vosso cliente vos está comprommettendo, e attrahindo odiosidades contra a causa que advogais, ameaçando vencer com a ponta do aguçado punhal que traz á ilharga, e expondo essa *arma prohibida pela policia* á contemplação dos nescios.

Verdade ou não, o vosso capitão Tiberio tem ameaçado céos e terra, com muito mais furia e colera do que Jupiter tonante, quando, em dias de trovoada lá pelo Olympo, despedia os seus raios de exterminio.

Vai elle, por exemplo á praça do commercio, falla, insulta e depõe contra o Barão de Nazareth, e ultimamente foi á casa da associação dos assucareiros; lá, puxando por uma polida faca de Pasmado, *declarou ser ella para embeber no coração de seu adversario.* Foi por isso agarrado pela gola do casaco e posto para fóra do salão daquellas duas associações onde lhe está vedada a entrada, e onde seu adversario é considerado e respeitado pela sua posição social e commercial.

Se elle continúa assim, póde a policia, que já tem o seu nome, fazel-o passar algumas horas no palacete á margem do Capibaribe, circo donde muito touro tem sahido manso e cabisbaixo.

Póde tambem succeder-lhe o que succedeu a D. Quixote, quando no furor do enthusiasmo pela sua Dulcinéa del Toboso, metteu-se a repellir um mercador que o contradizia, arremessando contra este um forte golpe de lança. O desfructavel cavalheiro andante errou o alvo, e, na força que fez foi de ventas á lama, elle e seu rucim, e o mercador, tomando-lhe a lança quebrou-a nas costas do mesmo D. Quixote, que apezar das outras armas que possuia, ficou tão moido como trigo em mó.

Dizem que D. Quixote emquanto apanhava fazia atroar céos e terra com ameaças ao mercador, que o deixou bem convidado e sem sentidos. Tanto que o Sr. de Cervantes póde erguer-se, deu tudo por bem feito, por lhe parecer semelhante aventura *propria dos cavalheiros andantes*; mas ao depois toda culpa quem levou foi o seu cavallo rucinante.

Não vos vá acontecer a mesma que aconteceu ao rucinante de D. Quixote, carregando com a culpa das loucuras de vosso cliente; quando elle se vir perdido, ha de queixar-se de vós, porque lhe fostes affirmar que *com um pequeno esforço de vossa parte havieis de reduzir o Barão á mais completa impotencia.* Não ha D. Quixote se Sancho Pança.

Ora, se eu não soubesse de vossa origem, diria que descendieis de algum hespanhol, desses que sabem dizer *hespanholada*, que horrorisam as crianças como o rei dos Olmos da floresta negra, ou os nescios.

Sois um verdadeiro hespanhol nessas bravatas, e não sei como não quizestes parodiar a proclamação de Mitre ao partir para o Paraguay.

« Em 3 dias nos quarteis; em 15 no acampamente; em 3 mezes em Assumpção. »

Podieis tambem dizer:—« Em 3 dias na imprensa, em 15 na rua do Imperador, em 3 mezes na burra do Barão, como o rato dentro do queijo!

Mas não vêdes, dilecto Lôla, que a vossa pretenção de querer reduzir o Barão á impotencia, é um attentado contra a natureza, ou um desfructe de quinta essencia?!

Para que não dais á questão a gravidade que ella merece, e não vos deixaes desses *tutu's*, que não vos tem aproveitado por onde quer que tenhais andado?

Até hoje não tirastes carta de cavalheiro, andante, nem justastes ou medistes forças com ninguem; já agora, que estais das ilhas para a terra, e que quereis alluir a casa do Barão e dar por terra com o templo do trabalho, que tanto amofina aos ociosos?!

Tomais meu conselho, deixai-vos dessas bravatas; ide pelo mundo em procura de vossa posição social como Jeronymo Palurot. A advocacia não vos promette nada, á vista de vossa bellicosa estréa; e já que perdestes o degrão bem soffrivel de accesso que obtivestes outr'ora na camara municipal, de onde fostes enxotado, procurai, com a submissão, que vos caracterisa, quando pretendeis alguma cousa, obter vossa reentrada como fiscal das freguezias suburbanas, e bem póde ser que ainda chegueis a bispo ou á papa.

A questão é de paziencia e de tempo.

Silvio.

Carta ao menino Mariano.

I

Felicito-te, oh *grande* José Mariano!

Que bella e luzente criadagem tens hoje ao teu serviço!

Como dispões a teu bel prazer da reputação alheia!

Como estais crescidinho e como te julgas tão elevado! Já não te lembras mais das tuas loucuras do passado, hein?

Se assim é, não serei eu quem deixe de te dar alguma razão, visto hoje seres *politico....*

Ma, eu te peço, no *nobre* empenho em que estais de morderes a *tudo* e a todos, poupa-me, não procures te vingar de mim, que nunca te fiz mal.

Ao contrario, sempre te quiz bem, como ainda hoje quero. Não posso esquecer-me d'aquelles 8 dias..... Lembras-te? Que deliciosos dias!....

Quem te vio e quem te vê?!!!....

Adeuzinho; e até morrer teu extremoso amigo

Pires.

Pará.

CONTINUAÇÃO DO DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO, PELO DR. MIGUEL LUCIO DE ALBUQUERQUE MELLO FILHO.

O Sr. Miguel Lucio:—Comprehende V. Exc., Sr. presidente, de quanta calma não foi preciso revestirme para poder encarar todos os insultos....

O Sr. Freitas:—Eu não lhe dirigi insultos.

O Sr. Miguel Lucio:—.... que me dirigio o nobre deputado que combateu o meu requerimento.

Se eu, não conhecesse perfeitamente o nobre deputado, se por mais de uma vez não tivesse medido a importancia de seu caracter, não era aqui nesta sala que daria resposta aos insultos do nobre deputado.

O Sr. Freitas:—Em qualquer lugar que quizer.

O Sr. Miguel Lucio:—Mas eu quero attestar aqui mesmo como é que um homem de bem responde ás injurias que se lhe atira. (Cruzam-se apartes, apoiados.)

O Sr. Freitas:—Eu tambem sou homem de bem.

O Sr. Miguel Lucio:—Não se apresse o nobre deputado, eu irei dizer quem é o homem de bem.

Dizia eu, Sr. presidente, que vou attestar como um homem de bem sabe responder ás injurias que se lhe assaca publicamente.

Mais ou menos eu contava que o nobre deputado se levantaria em defeza do ex-presidente; mas não contava, Sr. presidente, que fosse mimoseado pelo nobre deputado com os termos baixos e insultuosos que me dirigio, indignos por certo de um cavalheiro que sabe presar a propria dignidade. (Muito bem, apoiados, cruzam-se diversos apartes; reclamações do Sr. presidente.)

Sr. presidente, eu peço a V. Exc. que me garanta a liberdade da tribuna.

O Sr. Presidente:—Já pedi aos Srs. deputados que o não interrompam.

O Sr. Miguel Lucio:—O nobre deputado, tomado de paixão pelo seu amigo entendeu que, como unica defeza aos actos do Sr. Pedro Vicente, devia occupar-se de minha pessoa e injuriar-me do modo vil porque o fez.

Primeiramente, disse que eu era ingrato, depois fallou na minha remoção. (Cruzam-se diversos apartes).. disse que fui injusto para com o Sr. Pedro Vicente, e finalmente que pedi a S. Exc. o lugar de lente de geographia.

E' preciso, Sr. presidente, que eu responda a cada uma d'estas proposições do nobre deputado.

Começarei pela minha ingratidão.

Sr. presidente, isso que o nobre deputado chama ingratidão, outros que pensam melhor; que tem a calma da reflexão e a quem talvez não falte, como ao nobre deputado, o preciso senso commum; (Cruzam-se apartes, apoiados) esses chamarão ao meu procedimento—independencia e prova de dignidade; porque cumpro o meu dever como deputado, stygmatisando aqui a um qualquer presidente, que tenha procedido mal, ainda mesmo que d'elle tivesse recebido favores... (apoiados, muito bem.)

Já vê V. Exc., Sr. presidente, que não ha nisso uma ingratidão.

Estou convic de que o Sr. Pedro Vicente commetteu faltas gravissimas, pelas quaes esta casa está no rigoroso dever de leval-o ás barras do supremo tribunal de justiça. (Apoiados, muito bem.)

E se o facto de denunciar estas faltas nesta tribuna é uma ingratidão para com esse presidente, a quem devo uma remoção, não sei, Sr. presidente, ao que se deva chamar independencia de caracter.

Mas o nobre deputado, como sempre, como em todas as occasiões difficeis não sabe definir o que seja independencia de caracter, nem sabe comprehender a dignidade que tanto orna nenta o homem publico ou particular....

(Muito bem, apoiados, cruzam-se apartes.)

Disse o nobre deputado ainda ha pouco e pedio que lhe respondesse porque não pedi minha demissão.

Sr. presidente, V. Exc. e a casa sabem que na administração ha cargos politicos e de confiança, assim como ha outros cargos que o não são.

Uma autoridade policial, um chefe de repartição e certos outros empregos são de confiança dos presidentes e só devem ser exercidos por pessoas que lhes sejam dedicadas; comigo, porém não se dava nenhuma dessas hypotheses, que o cargo que eu exerço não é de confiança, e eu como cidadão tenho o direito de exercel-o, e, pois, não tinha que pedir demissão desse cargo pelo facto de estar em opposição ao presidente da provincia. (Muito bem, apoiados, cruzam-se apartes.)

E porque o Sr. Vicente, a quem fazia eu opposição não teve a necessaria coragem para demittir-me?... (Cruzam-se varios apartes, muito bem, apoiados,—é impossivel ouvir e acompanhar o orador.)...

Certamente porque eu cumpria os meus deveres. E se o fizesse cahiria na execração publica, porque o seu acto seria nada menos que uma ridicula vingança da opposição que lhe fazia.

Sr. presidente, não está no meu caracter ferir ninguem pelas costas; não pertenço ao numero daquelles de que falla o nobre deputado que apertam a mão direita e coseem na esquerda, e affirmo que nas minhas relações de homem particular ou publico ninguem sabe prezar mais do que eu as relações de amizade.

O favor que devo ao Sr. Pedro Vicente, é a minha remoção para o lugar de lente de geographia do Liceu.

Estava nas mãos de S. Exc. demittir-me, e posso garantir á casa que em dias de novembro a todo o momento se nos vinha dizer no escriptorio da *Constituição* a mim e ao meu illustre e particular amigo e collega Sr. Dr. Cruz que estavamos demittidos, mas sabem os meus amigos, que apezar disso, estive sempre á frente da opposição e continuei a carregar com toda a responsabilidade dos artigos do orgão do partido, porque a redacção é solidaria, sem temer de que S. Exc. me demittisse.

Ahi está o meu illustre amigo o Sr. Dr. Cantão, vice-presidente do gremio, meu distincto collega na redacção da *Constituição*, que é testemunha de que a noticia de que eu estava demittido não me arrefeceu o animo e continuei a censurar com energia os actos criminosos do ex-presidente, isso quer publica quer particularmente.

O Sr. Cantão:—E' exacto, fui testemunha desse seu procedimento.

O Sr. Miguel Lucio:—Quem procede assim, Sr. presidente, dá uma prova solemne de abnegação e dedicação aos interesses do partido a que pertence.—(Muito bem, apoiados, applausos prolongados.)

Já vê o nobre deputado que o primeiro insulto que me atirou não tem razão de ser, por isso que eu, muito antes de constar que o Sr. Pedro Vicente ia ser demittido, já lhe fazia opposição franca e decidida; e portanto devolvo ao nobre deputado esse insulto que não aceito, porque é uma partilha do caracter de S. Exc.

O nobre deputado disse que eu fui nomeado injustamente e que pedi para ser nomeado.

Declaro solemnemente, Sr. presidente, sob minha palavra, que nem eu nem alguem pedio para mim esse emprego.

Um Sr. Deputado:—E' a pura verdade.

O Sr. Miguel Lucio:—Eu vou historiar porque fui removido para a cadeira de geographia do Lyceu.

Sr. presidente, desde que o Sr. Pedro Vicente chegou á esta provincia mostrou desejos de restabelecer a escola normal. Todos sabem disso.

S. Exc. desejava reformar a instrucção publica e crear novamente a escola normal, sob as mesmas bases de que se servira o distincto Sr. Dr. Portella.

Estudando, porem, a maneira porque havia de realisar o seu pensamento, o Sr. Pedro Vicente teve talvez de lutar com uma difficuldade: o compromisso que tomara de fazer voltar para a cadeira de pedagogia o mesmo individuo que a tinha occupado antes da creação do curso normal.

S. Exc. estava a pensar como havia de nomear o Sr. Salgado para essa cadeira sem me fazer mal, porquanto tinha consciencia de que eu cumpria os meus deveres.

Isso eu sei porque o meu illustre amigo Dr. Cantão, que mantinha com S. Exc. bôas relações de amizade, no escriptorio da redacção da *Constituição* me disse: " O Sr. Pedro Vicente tem vontade de dar a cadeira de pedagogia ao Sr. Salgado, mas me assegurou que não te fará mal, porque, como está vaga a cadeira de geographia, vai mandar sustar o concurso e na reforma do ensino secundario te aproveitará para ella. (Cruzam-se apartes.)

Dias depois eu tive de ir a palacio fallar a S. Exc., creio que sobre a nomeação de um supplente de juiz municipal para o interior.

Estou mesmo lembrado de que nessa occasião disse S. Exc. que não admittia que empregados publicos lhe fizessem opposição, porque S. Exc. estava na disposição de arredar de si todos aquelles que assim procedessem.

Ponderei á S. Exc. que não desse ouvido a intrigas, e julgasse por si; ao que respondeu-me que já tinha os ouvidos cheios de contos e de intrigas. (Cruzam-se apartes.) Fallei-lhe em que eu e meus amigos tinhamos inimigos pessoaes que frequentavam palacio. Disse ainda S. Exc. que visto fallar na minha pessoa, devia confessar que de mim já se lhe tinha contado muita intriga, mas, para provar que não ligava-lhes apreço, estava na intenção de não prover por concurso a cadeira de geographia e remover-me para ella, accrescentando que ia acabar com a cadeira de chimica, mas que entre mim e o Dr. Lobato me dava preferencia por ser eu bacharel, e parecer-lhe mais no caso de melhor leccionar a materia.

Eu disse a S. Exc. que se tal fizesse, lhe agradeceria muito, porque estimaria mais ser lente de geographia que de pedagogia.

Tendo de ir a Pernambuco por motivos de molestia de pessoas de minha familia, parti d'aqui nas melhores relações com S. Exc., tanto que nossas familias se visitaram, e S. Exc. deu-me tres mezes de licença com ordenado contra disposições do regulamento do Lyceu, porque, exigindo este regulamento que para se obter licença com vencimentos, se junte attestado medico, S. Exc. me dispensou de apresentar esse attestado concedeu-me tres mezes de licença com os meus ordenados.

Quando tive noticia que S. Exc. me removera para a cadeira de geographia, fiz o que devia fazer, escrevi uma cartinha á S. Exc. agradecendo-lhe a minha remoção e participando-lhe o fallecimento de meu irmão, sobre cuja molestia tinhamos conversado. S. Exc. respondeu-me uma carta, que sinto não ter aqui presente, mas que me comprometto de apresentar á casa que não me fez favor algum, e ao contrario, aproveitara a occasião de manifestar-me quanto lhe mereciam as minhas qualidades.

O Sr. Freitas:—(Dá um aparte.)

O Sr. Miguel Lucio:—Pois eu amanhã mostrarei a todos essa carta.

Já vê a casa que não pedi minha remoção ao Sr. Pedro Vicente. (Apoiados, muito bem, cruzam-se varios apartes.)

O nobre deputado disse mais que S. Exc. me removeu porque havia recebido uma carta de um cavalheiro distincto de minha provincia, pedindo que assim o fizesse.

Sr. presidente, é preciso que tudo isto fique de uma vez tirado a limpo, e por isso eu vou historiar o que se deu a respeito da carta de que falla o nobre deputado.

Um homem a quem depois de meu pai, devo os maiores favores, o homem que depois de meu pai, foi o meu primeiro guia na infancia e que levou-me pela mão como a um filho em todas as minhas difficuldades...o Dr. Joaquim Pires Machado Portella escreveu ao Sr. Pedro Vicente, apresentando-me como seu amigo.

Accrescentando que pedia para mim toda a sua benevolencia disse. (Cruzam-se varios apartes, não se póde ouvir o orador.)

....

Já vê a casa que a historia da carta é uma phantasia do nobre deputado, que semelhante carta não existe e que portanto tenho destruido

uma por uma todas as accusações que me fez.

Disse tambem S. Exc. que a minha remoção foi uma irregularidade. E porque o nobre deputado, como director do Lyceu paraense e amigo particular do Sr. Pedro Vicente, não obstou a minha remoção? (Cruzam-se continuados apartes, é impossivel ouvir-se uma só palavra do orador durante alguns minutos.)

Eu desejaria, Sr. presidente, poupar a pessoa do nobre deputado; mas a dignidade do homem deve fallar mais alto do que immerecidas attenções. (Numerosos apoiados, muito bem! muito bem!) e os meus nobres collegas que viram a modo brusco porque eu fui ferido pelo nobre deputado, hão de permittir que eu estabeleça, aqui, um parallelo entre o homem de bem e *o homem de bem*.

Digo assim, Sr. presidente, porque o nobre deputado ainda ha pouco me perguntou: "E V. Exc. é homem de bem?„

O Sr. Freitas: —Eu não me lembro disso.

O Sr. Miguel Lucio: —E' tal a paixão que cega o nobre deputado, senhores, que momentos depois e me dirigir esta injuria diz que não se lembra de o ter dito!

Tal delaração do nobre deputado mereceria inteiro desprezo se eu não entendesse que devo expôr á condemnação publica o nobre deputado e collocal-o no pedestal em que devem estar os *homens de bem*!

Sr. presidente, collocada a questão no terreno que a collocou o nobre deputado, que, na falta de argumento de defeza para o seu idolo, veio aqui injuriar-me, eu deveria explicar como, porque e desde quando o nobre deputado constitue a unidade desta casa, porque S. Exc. não communga com as idéas do partido conservador, porque se vê abandonado por todos seus antigos correligionarios, porque o nobre deputado destacando se das ligações que o prendiam ao partido de suas convicções, preferio o papel que hoje representa de estar em unidade nesta casa. (Cruzam-se apartes, apoiados, muito bem).

O que se chama dignidade pessoal, e independencia de caracter, o nobre deputado entende de maneira differente dos outros homens.

Tenho para provar disso alguns documentos, dos quaes sinto só ter um presente, mas que basta para mostrar que é verdade o que avanço.

O nobre deputado no seu discurso e apartes que me deu, procurou distanciar-me tanto de sua pessoa, que, a eu ser julgado pelas palavras de S. Exc., não havia homem algum que me estendesse a mão; mas, Sr. presidente, eu vou provar inteiramente o contrario: agora é o nobre deputado que vai ser indigno dos fóros de homem de bem, e provarei o leproso não sou eu, mas S. Exc.

Sr. presidente, é o homem de bem que me negou essa qualidade, é o deputado provincial, é o amigo politico, que escrevendo para a côrte ao chefe de seu partido. (Cruzam-se varios apartes, interrompem o orador).

Creio que sou eu quem está com a palavra. (Continuam os apartes, o Sr. presidente chama a attenção)..........

.....que escrevendo para a côrte ao chefe do seu partido, quando estava na administração da provincia o Sr. barão de Santarem, mandava d'aqui dizer ....

O Sr. Freitas: —O Sr. conego Siqueira não podia mostrar a minha carta. O senhor não póde ler a minha carta!

Vozes: —Tem medo, tem medo; leia, leia.

O Sr. Freitas: — Não póde ler; o Sr. coronel Siqueira não lhe podia dar a minha carta.

O Sr. Miguel Lucio: — Eu affianço que esta carta não é dirigida para a côrte ao Sr. conego Siqueira. Dá licença que a leia? (Cruzam-se varios apartes).

O Sr. Presidente: — Attenção, Srs. deputados!

O Sr. Miguel Lucio: — Eu não sou homem de bem; o homem de bem é quem escrevia para a côrte ao chefe de seu partido, lançando contra o presidente da provincia os mais infames baldões a atrevidos insultos, dizendo « que era um presidente immoral, que a provincia estava n'um cahos que a administração desse homem, desse distincto cidadão, o Sr. barão de Santarem, era uma vergonha, que arrastava a provincia a um abysmo e que desde que as cousas estavam neste estado, ou o chefe do partido visse um presidente que quizesse governar a provincia, ou então obtivesse a demissão do Sr. barão de Santarem e desse o lugar de 2º vice-presidente a outro, » por exemplo, ao nobre deputado, autor da carta, « que certamente, dizia elle, faria muito melhor administração. » (Cruzam-se varios apartes)

Um homem politico que escreve nestes termos á 15 de julho uma carta ao chefe de seu partido contra o Sr. barão de Santarem, dous dias depois, quando o Sr. Dr. Pereira, nosso illustre collega que era ao mesmo tempo supplente do juiz municipal e director da instrucção publica, obtinha uma licença dous dias depois, repito, esse homem que havia escripto aquella carta escrevia uma outra ao mesmo Sr. barão de Santarem, ao administrador que elle chamava corrupto e immoral, pedindo-lhe com todo o encarecimento que por especial favor o nomeasse director interino da instrucção publica!

Vozes: —Horror! Que vergonha!

Um Sr. Deputado: —Isto é de fazer pasmar.

O Sr. Miguel Lucio: — E' esta a carta que eu tenho e que vou mostrar aos meus collegas, para que conheçam bem *o homem de bem*.

O Sr. Freitas: — O senhor não póde ler essa carta; o Sr. barão de Santarem não lhe podia dar a minha carta.

Vozes: —Perdôe, perdôe, não leia.

Um Sr. Deputado: —Não leia! Poupe á casa esta vergonha!

O Sr. Miguel Lucio: —Pois bem. não leio, porque não ha ninguem que me conteste e não leio porque o meu fim é mostrar aqui o caracter de quem me nega os foros de homem de bem e provar que não sou eu que uso das infamias que me atirou o nobre deputado, que sendo director da instrucção publica, na administração de um homem, que elle chamava immoral, no fim de 4 dias, note bem a casa, no fim de 4 dias, officiava a esse mesmo presidente para que mandasse pagar 3,000 paleographos que houvera comprado á si mesmo.

Vozes: — Que vergonha! que horror! (Cruzam-se varios apartes).

O Sr. Miguel Lucio: —Eis aqui, senhores, quem me nega os fóros de homem de bem!

O Sr. Freitas: — Eu já disse que quem vendia os livros não era eu, e sim o Sr. Levindo.

O Sr. Miguel Lucio: — Nos archivos das repartições, Sr. presidente, se póde verificar que o Sr. Dr. Freitas quatro dias depois de ser nomeado director da instrucção publica, officiava nesse caracter pedindo a S. Exc. para mandar pagar lhe 3 mil exemplares do seu paleographo!

Diz o nobre deputado que os livros eram do Sr. Levindo; qual do Sr. Levindo...... nós todos sabemos que só o *autor* é proprietario dessa obra. O Sr. Levindo entra alli como Pilatos no *credo*. Os paleographos que existem nas livrarias são vendidos por conta do autor, os livreiros apenas teem uma commissão.

Um Sr. Deputado: — Se S. Exc. era um dos guardas do thesouro, no tempo do Sr. Pedro Vicente....

O Sr. Miguel Lucio: — Já vê V. Exc. e a casa, Sr. presidente, quem é o homem de bem. Eu não sou, porque vim aqui abrir opposição ao Sr. Pedro Vicente depois de lhe ter feito opposição pela imprensa durante muitos mezes de sua administração; mas o *homem de bem* é o nobre deputado que pedio para ser nomeado director do Lyceu ao mesmo homem a quem chamára de immoral, só para o fim de vender os *seus* livros. Este é que é o homem de bem e o guarda dos dinheiros publicos. (Cruzam-se varios apartes).

Ja vê V. Exc. que o nobre deputado ha de dizer que sou ingrato, ha de clamar que não sou homem de bem, ha de insultar-me, como ha pouco o fez; mas, para passar pelos dissabores porque acabou de passar e para dar-me mais uma occasião de expôr o seu carater de *homem de bem* á indignação desta casa e da opinião publica.

Tenho dito. (Muito bem, apoiados).

Um Sr. Deputado: —Fallou perfeitamente.

O Sr. Emilio Dias: — Nunca me persuadi de que se defendesse tão brilhantemente!

Uma Voz: —Que cousa horrorosa! (Hilaridade, apoiados).

(O orador é cumprimentado por toda a maioria).

Pão pão, queijo queijo.

Quem tiver lido os artigos que temos publicado neste *Diario*, e as respostas que a elles tem dado o Sr. bacharel José Mariano, sob a assignatura de outros, no immundo pasquim que se denomina *Provincia* e que indevidamente se diz orgão do partido liberal, não deixará de nos fazer justiça combinando os nossos escriptos com os daquelle bacharel.

Inimigo mesquinho, alheio ás regras da civilidade, tem o Sr. bacharel José Mariano se exhibido justamente o que é, queremos dizer, intrigante, perverso, falso amigo e isento de qualquer sentimento louvavel.

O procedimento do Sr. bacharel José Mariano é inqualificavel! A sua petulancia chegou ao ponto de crêr que os nossos artigos teem sido escriptos pelo Sr. Correia de Britto!

E' muito arrojo! Quem conhecer o Sr. Correia de Britto, caracter nobre e altivo, não acreditará de certo, que elle desça a impetrar favores daquelle bacharel. Para isso seria mister que o Sr. Correia de Britto não tivesse dignidade.

O que suppõe ser o Sr. José Mariano na ordem das cousas? Talvez tenha o pedantismo de suppôr-se muito elevado; porém nós que o conhecemos de perto, que o temos acompanhado *pari passu* ha longos annos, quando sua mercê ainda era *cascabulho*, o consideramos pelo que realmente é: completa nulidade.

Infeliz partido liberal que tivestes a desdita de acolher em teu seio um tresloucado, cobre-te de vergonha!

Repelle a vibora que te vai corroendo as entranhas, dá uma lição a este incendiario de hontem da typographia da *União*, e hoje extremo defensor dos jesuitas, estes *amigos* da liberdade!

Cuidado com o incensador de hontem do Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, quando deste precisava, e hoje o mais audaz dos diffamadores de S. Exc.!

O Sr. bacharel José Mariano, que só prima na linguagem de arrieiro, desconhece inteiramente o que seja o sentimento de amisade: para elle tanto faz hoje adular, como amanhã descompôr!

Cautela com este novo *parid*!

Basta por hoje.

Recife, 5 de abril de 1875.

Um democrata sincero.

Provincia da Parahyba.

O publico ja vio o protesto da comarca da Areia as injustas e aleivosas accusações da opposição contra as forças expedicionarias ao mando do distincto commandante em chefe coronel Severiano Martins da Fonceca.

Agora vai ver o da comarca de Campina Grande levantado igualmente por importantes cidadãos de todos os credos politicos!

Ainda mais. Encontrará honrosos protestos das camaras municipaes de Areia e Ingá.

Com effeito, não podia ser punido de modo mais eloquente e esmagador o procedimento caviloso, apaixonado, virulento e injusto de uma opposição, que apenas se inspira no odio, na maledicencia e nos baixos sentimentos.

« Cidade de Campina-Grande, 22 de fevereiro de 1875. - Illm. Sr. coronel Severiano Martins da Fonceca.—Os abaixo assignados, residentes na comarca de Campina Grande, penhorados pelo modo regular, por que as forças sob o commando em chefe de V S. se tem conduzido nesta comarca, e que revela a boa disciplina, que V. S. como digno commandante do 14º batalhão de infanteria tem sabido manter nellas, e gratos pelas maneiras lhanas, com que V. S. se tem dignado de tratar-lhes e a todos os seus concidadãos, veem prestar lhe um voto de subido reconhecimento por esse motivo, e pelos bons serviços prestados por V. S. e pelas mencionadas forças á causa publica, tão alterada pelas massas desenfreadas, que, levantando-se em uma idéa e sem ordem, pozeram em completo risco os direitos de propriedade e de vida dos cidadãos, e derramaram o susto e o terror no meio das familias.

« Digne-se, pois, V. S. aceitar esse voto como signal de estima e gratidão que V. S. grangeou, por esse motivo dos de V. S. amigos criados, respeitadores e obrigadissimos: — tenente-coronel Honorato da Costa Agra, tenente coronel Trajano Raymundo Emigdio de Almeida, tenente Joaquim Antonio de Santiago Lessa, Mathias Alves Pereira, João Alves Vianna, João da Silva Amorim Junior, João Ribeiro de Albuquerque Montenegro, capitão Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, professor publico Manoel Gomes de Araujo Quintella, Justino Alves Correia, o negociante Aquilino José de Araujo, o negociante Agripino Cavalcante de Albuquerque, negociante Francisco Cavalcante de Albuquerque, major João Florentino Cavalcante de Albuquerque, capitão José Antonio Cavalcante de Albuquerque, capitão honorario do exercito e escrivão dos orphãos Antonio Bezerra Cabral, alferes Joaquim Augusto de Almeida, José Sebastião Guimarães, José Anselmo de Oliveira, Innocencio Aranha de Vasconcellos, Manoel Correia de Araujo, criador Sebastião Francisco de Mello, negociante Paulino Bezerra Cavalcante, negociante Placido Correia de Souza, negociante Pedro Celestino de Araujo, criador Verissimo José Teixeira, negociante José Jorge de Farias, alferes José Dias da Costa Precipicio, alferes João Baptista dos Santos, agente do correio, o criador Sebastião Quirino Pereira, Pedro José de Maria, tenente Thomaz Bezerra Cavalcante, promotor publico interino Damião José Rodrigues, criador Trajano Dias de Araujo, proprietario Antonio Gomes de Almeida, Sebastião Fabio da Silva Amorim, major João Apolinario Borges, capitão José Geminiano Borges Brandão.

« Paço da camara municipal da cidade de Areia em sessão extraordinaria de 18 de fevereiro de 1875. - Illm. Sr. — Reunindo se hoje em sessão extraordinaria a camara municipal desta cidade para tratar de alguns serviços de suas attribuições, e chegando a seu connecimento que V. S. se acha de regresso para a capital da provincia com destino á côrte do imperio, onde vai recolher-se por haver concluido a sua missão como chefe das forças expedicionarias nesta mesma provincia, resolveu por deliberação dos seus membros presentes, e como orgão dos seus municipes, dirigir á V. S. uma publica manifestação de apreço, pelos serviços por V. S prestados a esta provincia, e particularmente a este municipio com a pacificação dos movimentos populares, que nelle se deram, e o restabelecimento da ordem e tranquillidade publica, fazendo sentir á V. S. a consideração que ficou para todos os habitantes deste municipio pela maneira digna e honrosa, com que se houve no desempenho de sua ardua commisão.

« Digne-se, pois, V. S. aceitar a sincera homenagem, que esta corporação lhe tributa em demonstração do alto conceito e subida estima, em que tem a pessoa de V. S., cujas nobres qualidades tanto realçam ao distincto militar, que no desempenho dos seus deveres tão bem soube alliar a severidade da disciplina do seu commando com a amenidade do seu trato familiar.

« Retirando-se V. S. desta cidade, onde tão importantes serviços prestou á causa publica, esta camara faz votos á Providencia pela sua feliz viagem e dos dignos officiaes que o acompanham, e confie que o governo terá na devida attenção o merito que o distingue, e a dedicação com que sempre tem servido ao nosso paiz.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Severiano Martins da Fonceca, digno commandante em chefe das forças expedicionarias nesta provincia da Parahyba. — Simão Patricio da Costa, presidente. — Silvano José de Olliveira. — Herminio Melquiano da Silva Ramos. — Manoel Gomes da Cunha Mello. — Ildefonso Climaco Clodovêo. — Francisco Cavalcante da Albuquerque. — Syndulpho Guedes Alcoforado.

« Paço da Camara municipal da villa do Ingá, em sessão ordinaria, aos 20 de fevereiro de 1875. — Illm. Sr. — A camara municipal do termo e comarca do Ingá, interprete fiel dos sentimentos dos seus municipes, vem render a V. S. um voto de reconhecimento e gratidão pelo relevantissimo serviço que V. S. na qualidade de commandante em chefe das forças expedicionarias nesta provincia, veio de prestar a esta comarca, restabelecendo nella a ordem e a tranquillidade publicas, profundamente alteradas desde o mez de novembro ultimo pelos excessos e violencias das massas, que, desrespeitando ao principio da autoridade, e os direitos mais sagrados do homem, fizeram desapparecer a segurança de propriedade e de vida, bem como o socego e paz domesticos.

« E V. S., traduzindo fielmente o pensamento do governo imperial, e mantendo-se na altura da ardua e importante missão, que com tanto acerto lhe foi confiada, soube com inteligencia e moderação suffocar esse movimento, restacelecendo com espantosa rapidez o respeito ao principio de autoridade e obediencia aos direitos invidivuaes.

« Digne-se, pois, V. S. de aceitar o voto desta camara municipal, e transmittil-o tambem aos distinctos officiaes do seu estado maior, ao tenente-coronel commandante e mais officiaes do 14º batalhão de infanteria, os quaes todos souberam manter-se na altura de seus deveres, conciliando nas circumstancias anormaes em que estava esta comarca, o rigor militar com os sentimentos de humanidade.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Severiano Martins da Fonceca, digno commandante em chefe das forças desta provincia. — Joaquim Antonio de Azevedo Lima, presidente. — Eustaquio da Silva Valente. — Manoel Antonio de Sá Pessoa. — Demetrio Rodrigues Coutinho. — Emiliano Francisco de Rezende. — Manoel Nunes Carneiro. — Christovão de Albuquerque Barros.

(Todas as assignaturas estão reconhecidas.)

(Do *Jornal da Parahyba.*)

Rio Grande do Norte.

Natal, 24 de março de 1875.

Na *União* de 6 do corrente n. 243 a redacção dos factos diversos sob o titulo *que bons maçons*, refere um facto colhido do *Mossoroense* sobre exclusão do Sr. major Joaquim Guilherme da sociedade maçonica.

Já explicamos esse facto que data de 1869, e como o Sr. major Guilherme deixou de frequentar a maçonaria por motivos de politica local.

Mal informada foi portanto a *União* quando assevera que aquelle distincto cidadão fôra excluido da maçonaria de Mossoró, onde nunca residio o Sr. Guilherme, com o voto de seu proprio pai, o qual já pela imprensa protestou contra essa calumniosa accusação, que lhe dirigio o *Mossoroense*.

Esse jornal tem-se constituido figadal inimigo daquelle cavalheiro, maltratando-o e injuriando-o como seu adversario politico.

Um maçon.

(*Do Conservador.*)

Collegio de Santa Genoveva.

Rua do Hospicio n. 55.

No *Jornal do Recife* n. 239 de 3 de outubro de 1873 annunciei a mudança deste collegio para o predio que actualmente occupa e disse que dispunha de todas as commodidades proprias de institutos desta ordem: um grande salão de estudos claro e arejado, commodo refeitorio e magnifico dormitorio. O edificio está todo illuminado a gaz, contem uma bella área de recreio, jardim, banhos etc. Pedia então, para o bom exito de empreza tão util á instrucção da mocidade, a coadjuvação das pessoas que me quizessem confiar a educação de seus filhos.

O collegio teve effectivamente frequencia regular o anno passado, pois terminou a sua tarefa lectiva com 68 pensionistas, 14 meio pensionistas e 26 alumnos externos.

Como o resultado no adiantamento dos alumnos em geral me foi satisfactorio e desejo firmar em factos a reputação do meu estabelecimento, franqueando-o á visita dos que quizeram conhecel-o, offereço hoje tambem a lista das approvações que obtiveram em linguas e sciencias na faculdade de direito os seguintes alumnos:

Thomaz João da Veiga Seixas	1	exame
Henrique de Barros Lins	1	»
Fernando de Castro P. Barreto	1	»
Francisco da Costa Maia Filho	1	»
Arthur Marques de Amorim	1	»
Francisco Alves de Souza Carvalho	2	»
Joaquim Alves de Souza Carvalho	2	»
José de Amorim P. Barreto	2	»
Estevão José Dantas	2	»
Jorge Jacome Tasso Filho	2	»
Manoel Martins Fiuza	2	»
José Lucas Alvares	2	»
Miguel José Ferreira Guimarães	2	»
Gabriel Azevedo de Andrade	2	»
João Baptista dos Santos Almeida	2	»
Gabriel I. das Neves Cardoso	2	»
Felippe Alves de Oliveira	3	»
Francisco Leopoldo Marinho de Souza	3	»
Thomaz F. Caldas Lins	3	»
Arthur de Souza Carvalho	3	»
Julio de Mello Filho	3	»
José Gomes Leal Netto	3	»
Antonio da R. H. Cavalcante	3	»
Augusto Serafim da Silva	4	»
Vicente Thomaz P. de Figueiredo Camargo	4	»
Rodolpho de Moraes Coutinho	4	»
Numeriano H. de S. Brandão	4	»
Rodolpho H. de Serpa Brandão	4	»
Tirso de Assis Garrido	4	»
Virgilio Ramos Gordilho	5	»
André Dias de Araujo	6	»
Externos.		
Manoel Seridião Buarque	1	exame
José Francisco de Sequeira Salles	1	»
Romulo Romano Stepple	1	"
Aristheu da Costa Lima	1	"
José Francisco dos Santos Almeida	1	"
Silvestre Marques da Silva Ferrão	2	"
Herminio Moreira Dias	2	"
José Netto de Siqueira	2	"
Eduardo Ferreira Barbosa	2	"
José Carlos M. Nabuco de Aguiar	2	"
Francisco Moreira Dias	2	"
José Antonio Moreira Dias	2	"
	102	

Em vista deste resultado espero, como director deste collegio, continuar a merecer a mesma confiança por parte dos Srs. paes de familia e mais pessoas interessadas, á quem aviso possuir o meu estabelecimento todas as aulas das materias necessarias á matricula nas faculdades do imperio e mais este anno a de algebra e as de conversação pratica das linguas ingleza e franceza.

Recife, 1 de abril de 1875.

Antonio Marques de Amorim.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythelogia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecitomen, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,— com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailes, assistir ás sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Joanny Dubois.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro, de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente, Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director

Manoel Alves Vianna.

Fiscal,

Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estado.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado la começar pelo 1º anno de curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagradaae do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico iinda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse posodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1 grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portuguera em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstetavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista, estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,

Manoel Alves Viana.

L. T. PIVER * Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de abril de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 de primagem, sabbado.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 d. por 1$, sabbado.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito — á vista 26 3/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 357 rs. o franco, sabbado.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 360 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 365 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d/v. 101 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 101 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 11 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.

Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	101:232$616
Idem do dia 5	25:453$839
	126:686$455

Descarregam hoje 6 de abril de 1875

Vapor inglez — *Memling* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez — *Martha Edmonds* — mercadorias para alfandega, e machinismo já despachado para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Brothers* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Fuzilier* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano — *J P. Auger* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Lienen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Mauricien* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca nacional — *Amizade* — alfafa para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 5 Á 10 DE ABRIL DE 1875.

Algodão em rama ou lã—456 rs. o kilo.

Assucar mascavado—101 rs. o kilo.

Couros—de boi seccos salgados 481 rs. o kilo.

Carvão — animal 100 rs. o kilo.

Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.

Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.

Borracha—de leite de mangabeira 1$362 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1875.

O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 5 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 75 saccas a Luiz Antonio Siqueira.

Assucar 109 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 40 saccos ao mesmo.

Milho 55 saccos a Domingos da Silva Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 3 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Princess B*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Seraphina*, para o Canal, carregou: J. Pater & C 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado: para Liverpool, Simpson & C. 706 saccas com 50,079 ditos de algodão.

— No navio inglez *V. Meban*, para o Canal, carregou: J. F. M. Guimarães 817 saccos com 61,275 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Stephania*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 20 saccas com 1,455 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelite*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 1,500 couros espichados com 18,012 kilos.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregaram: Silva Guimarães & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Princess L*, para Portland, carregaram: H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *J. P. Auger*, para Portland, carregaram: H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J. M. Pater 5 barris com 480 litros de alcool; Bartholomeu & C. 1 dito com 35 ditos de dito.

— Para o Natal, no hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: Julio & Irmão 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

— Para Parahyba, na barcaça *Boa-Viagem*, carregou: Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . .	1:198$915
Idem do dia 5 . . .	475$693
	1:674$608

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3	2,531
No dia 5	
Primeira porta	384
Segunda porta	186
Terceira porta	410
Trapiche Conceição . . .	993
	4,504

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 3	8
No dia 5	
	8

Navio atracado 1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . .	6:096$084
Idem do dia 5	1:461$927
	7:558$011

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	12:924$489
Idem do dia 5	2:311$610
	15:236$099

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3	1:044$097
Idem do dia 5	800$513
	1:844$610

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 2	160$113	
Idem do dia 3	169$588	
		329$701
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 2	$	
Idem do dia 3	$	
		$
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 2	378$016	
Idem do dia 3	147$172	
		525$18
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 2	370$396	
Idem do dia 3	$	
		370$396
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 2	543$423	
Idem do dia 3	475$963	
		1:019$356
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 2	135$035	
Idem do dia 3	$	
		135$035
		2:379$706

Thesouro provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19,
1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & RabelloC., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d,Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora
Porto
Capital —2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successore

Tomam seguros maritimos e de fogo em predio e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas queiram receber, aos sabbados, o nouo dividendo annunciado em janeiro proximo passado, de meio por cento do capital.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 4.

Liverpool—Galera portugueza *Africa*, capitão B. P. Correia, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Elise*, capitão J. Hinsch, carga assucar e outros generos.

Observação.

Não houve entradas.

Navio entrado no dia 5.

Penedo e escala—4 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Pereira Marinho, equipagem 16, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Brigue sueco *Luize*, capitão Bergman, carga assucar.

Rio de Janeiro pela Bahia—Corveta americana *Monongahela*, commandante Ludow.

Observação.

Suspendeu do lamarão o brigue inglez *Prima Dona*, capitão Lindner, com o mesmo lastro que trouxe.

EDITAES.

Edital n. 113

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por edital n. 88, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Armazem n. 1

Marca B C n. 211 — 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Fidelite*, descarregada em 22 de junho do anno proximo passado, consignada a João Duarte Carneiro Monteiro, contendo 331 kilos, peso liquido de papel para forrar salas, pintado, no valor de 1:235$292.

Armazem de amostras

Marca 2 contra-marca M H n. 38|12 — 1 pacote vindo de Liverpool no uavio inglez *Vivefrid*, idem em 20 idem, ignora-se a consignação, contendo amostras, sem valor.

Idem A F n. 7—1 caixa idem idem, contendo 1 1|2 kilo de objectos de vidros n. 1, não classificados, no valor de 1$398.

Idem P & I sem numero — 1 dita idem idem, contendo 9 1|2 kilos, liquido, de papelão, não especificado, no valor de 2$204.

Idem Monteiro Gregorio & C. n. 275 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Boyne*, idem a Monteiro Gregorio & C., com amostras de fazendas em retalhos, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

EDITAL N. 12.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho do bem cumprir a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 16 do corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 8 de abril proximo vindouro, a obra dos reparos da ponte dos Arrombados, orçada em 1:192$400 como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicada pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

CLAUSULAS ESPECIAES

1.ª

Os reparos de que necessita a ponte de Arrombados, serão feitos de conformidade com o orçamento junto, pela quantia de 1:192$400.

2.ª

A obra será começada no prazo de 1 mez e concluida no de 4 mezes, a contar da data do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a 1ª quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois do recebimento provisorio.

4.ª

Em tudo o mais, que não estiver especificado no orçamento junto, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Recife, 6 de março de 1875.—O engenheiro, João Bezerra de Mello.—Conforme.—João Joaquim de Siqueira Varejão.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de março de 1875.—Lucena.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.— Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 19.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximo passado, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 22 do corrente, a obra da ponte de madeira sobre o rio Una, orçada em 36:300$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas, sendo effectuado o seu pagamento dous terços em dinheiro e um em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, se mandou fazer publico por esse *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de abril de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras

1.ª

As obras da ponte sobre o rio Una, em Palmares, e as que lhes são accessorias, na importancia de 36:300$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de tres mezes, e os concluirá no de dezoito, o primeiro prazo contado da data em que for assignado o contrato, e o segundo depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados, levando-se em conta os materiaes que estiverem juntos da obra e que a esta pertencerem.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 15 de março de 1875. — O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho. — Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda, findo os dias da lei e audiencia deste juizo, no dia 8 de abril proximo futuro, na sala publica das mesmas audiencias será arrematado por quem mais der sobre a avaliação da propriedade denominada—Abrigo—sita nesta cidade na estrada da Passagem sob n. 1, cuja avaliação e descripção é a seguinte :

Sitio—Abrigo—tem de frente de norte a sul pela via-ferrea 2,541 palmos e de fundos de leste a oeste 1.458 palmos e do lado do fundo onde alarga mais 1,856 palmos, ficando ao norte em toda a extenção do sitio o rio Beberibe, e ao lado do sul atravessa as duas estradas reaes, passando pelo fundo a estrada publica do Recife a Olinda e de outro lado pela via-ferrea como acima fica dito : 8 viveiros de peixe, muitas arvores de fructo de differentes qualidades, como sejam : coqueiros, sapotizeiros, larangeiras de diversas qualidades, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras, um parreiral, jardim com differentes flores o arvores esquisitas, 3 cacimbas sendo uma d'agua de beber, 2 banheiros de pedra e cal sendo um para agua salgada e outro para agua doce, 3 portões de ferro, tendo a entrada de um delles uma casa para hospedes com carramanchão de ferro, mais outra casa para hospedes junto a casa de banhos. Uma casa de vivenda, de pedra e cal de sobrado de um andar e sotão, tendo 85 palmos de fundo e 86 de frente, tendo no andar terreo 5 salas e 6 quartos, no 1º andar 6 salas e 5 quartos e um gabinete e no sotão 2 saletas e 6 quartos, tendo ainda no primeiro andar um copiá puchado fóra coberto, tendo no andar terreo uma puchada que comprehende a cozinha e mais 5 compartimentos sendo 2 maiores e 3 menores, sendo que a cosinha é bastante espaçosa, cocheira grande e estribari com relação a esta tudo de pedra e cal, bem como um deposito para agua e um lago para aquatia caes, um chafariz, estando toda a propriedade descripta em bom estado de conservação bem como a calçada que circula todo predio e comprehende oo mesmo predio 3 galinheiros de pedra e cal avaliado tudo em 30:000$, e vai a praça por execução de Rocha & C., contra seu devedor Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher D. Aurelia Moreira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar 3 de igual theor para ser affixado na sala das audiencias, estação da via ferrea como lugar mais publico e outro finalmente para ser publicado pela imprensa no jornal *Diario* da cidade do Recife.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 de março de 1875.—Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

CONSULADO PROVINCIAL.

Em virtude de ordem do thesouro provincial, de 30 do mez findo, acha-se aberto nesta repartição, a contar de hoje, por 30 dias improrogaveis, o recebimento, isento de multa da importancia de apparelhos, differença, encanamento e annuidades, devida a — Recife Drainage Company—pelos proprietarios das casas situadas nas ruas e mais localidades abaixo declaradas, concernentemente ao semestre de julho a dezembro de 1873, sendo que, expirado esse prazo, ficará semelhante recebimento sujeito á multa de 9 por cento.

Ruas : do Marquez do Herval, de S. João, da Victoria, de Vidal de Negreiros, Nova de Santa Rita, de Vinte e Quatro de Maio, Larga do Rosario, 1ª Travessa da Praia, de Dias Cardoso, do Duque de Caxias, de S. Jorge, de Vital de Oliveira, travessa da Praça de Pedro I, dos Guararapes, travessa do Barão de Triumpho, praça do Chaco, do Vigario Thenorio, do Commercio, do Bom Jesus, do Amorim, Praça de Pedro I, Caes do Brum, travessa do Occidente, do Pharol do Areal, de Domingos José Martins, largo de Corpo Santo, do Marquez de Olinda, de D. Maria Cesar da Conceição, da Imperatriz, do Hospicio, de Reachuelo, da União, do Conde da Bôa-Vista, da Saudade, de Sete de Setembro, da Aurora, de Gervasio Pires, do Atalho, do Tambiá, do Rosario, do Visconde de Pelotas, praça do Conde d'Eu, travessa do palacio do Bispo, do Visconde de Albuquerque, da Ponte Velha, travessa do Veras, travessa de João Francisco, travessa do Quiabo, praça da Santa Cruz, largo da Campina, da Alegria, travessa da Mangueira, do Leão Coroado, do Visconde de Goyanna, de S. Gonçalo, dos Coelhos, do General Seara, do Barão de S. Borja, da Soledade, travessa do Gervasio Pires, do Coronel Lamenha, do Socego e do Principe.

Consulado provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

EDITAL N. 16

Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da ponte de Porto de Pedras, orçada em 2:310$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada)..	361$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17 (fechada). . . .	310$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112.	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A. fechada . .	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17 (fechado).	300$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n.. 1	1:240$000
Rua do Padre Floriono	
Casa. terrea n 45	235$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	400$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada).	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . .	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99.	242$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000
Idem da Mirueira.	25$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhose e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souz

DECLARACOES.

— Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, em 3 de abril de 1875. — De ordem do Illm. Sr. commendador Dr. inspector de saúde do porto, recommendo aos senhores proprietarios de alvarengas e mais embarcações que se empregam no trafego do porto, que conservem ditas embarcações no mais perfeito estado de asseio e limpeza, de conformidade com a postura addicional, approvada provisoriamente pela presidencia, em 26 de julho de 1873, que para intelligencia de todos, abaixo transcrevo.

Cópia.—Secção 4ª. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de julho de 1873. — O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Illma. camara municipal do Recife, feita em officio de 23 do corrente, sob n. 59, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional, abaixo transcripto.

Artigo unico. — Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar ou ser carregada ou descarregada sem estar baldeada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza. Os infractores serão multados em 30$000, e no dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria, e não o fazendo pagarão toda a despeza que for feita não só com o asseio como tambem com a desinfecção, se for julgada necessaria. — Henrique Pereira de Lucena. — Conforme. — Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.—O secretario,

Felix da C. da Silva Lobo.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numera legal da accionistas para ter lugar a sessão de assembléa geral ultimamente convocada, são pelo presente convidados de novo, para reunirem-se no dia 10 de abril ao meio dia, no segundo andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, afim de ser presente o relatorio e balanço do anno passado e tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia. De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar definitivamente com qualquer numero de accionistas que comparecer, e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Pernambuco, 31 de março de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

A. de Carlos é hijo, Adrian Madril, Augusto de Oliveira Soares, Antonio Bernardino Alves, Antonio Ferreira Braga, Antonio José Gomes Netto, Antonio José da Silva, Antonio Peres, Bentura Oveidos, Carmen Barbosa de Guerra, Carlos Ferreira de Soares, Carlos P. Lacau, Domingos Fernandes Esteves, Francisco das Chagas de Oliveira, Francisco Pereira Ferraz, Joaquim da Costa Moreira, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim Luiz Vieira, Joaquim Maria do Rosario, João Camillo de Castro, João José de Figueiredo, João Ribeiro Lopes, João dos Santos Minho, José Lopes Fernandes, José Moulié, Luiza Rosa de Jesus, Lourenço Francisco, Maria Constancia da Silva Mendes, Margarida Domingues, Maria das Maravilhas, Manoel Cardoso, Manoel José de Souza, Manoel de Souza Carvalho, Faustino José da Costa Amorim, R. Knowles & Companhia.

Correio de Pernambuco, 2 de abril de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

— Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, em 3 de abril de 1875. — Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. inspector de saúde do porto faço publico que as cartas de saúde serão passadas desta data em diante com a nota da molestia, em consequencia de ter apparecido nos navios surtos no porto alguns casos de febre amarella.

O secretario,
Felix de C. da Silva Lobo,

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Hoje ha sessão para tratar-se de interesses da mesma sociedade, para o quê devem comparecer todos os socios effectivos ás 6 1|2 horas da tarde.

O 1º secretario,
P. P. dos Santos.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director interino desta associação, communico a todos os Srs. associados e especialmente áquelles que frequentam as aulas nocturnas estabelecidas na séde social, que por deliberação tomada pela directoria em sua ultima sessão, foi transferida a aula de portuguez dos dias de quarta-feira de cada semana para os de quinta-feira, principiando dita aula ás 8 horas da noite em ponto e acabando ás 9 1|2, seguindo se-lhe immediatamente a de francez que terminará ás 11 horas.

A directoria pede encarecidamente a todos os Srs. alumnos, que d'ora em diante sejam mais assiduos, do que até aqui tem sido, na frequencia das aulas, pois que segundo o regulamento em vigor, serão extinctas, aquellas cuja frequencia fôr inferior ao numero de cinco alumnos.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos empregos no commercio e industria em Pernambuco, 5 de abril de 1875.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 5 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 5 de abril de 1875.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE ABRIL EE 1875

Agencia da estação do Limoeiro

Faço publico que d'ora em diante funcciona a agencia do correio da estação do Limoeiro (estrada de ferro do Recife a S. Francisco). A mala será expedida diariamente no trem das 8 1|2 da manhã, e a correspondencia recebida nesta administração até as 4 horas da tarde, e na agencia do correio das Cinco Pontas até as 8 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria desta Santa Casa são chamadas as amas encarregadas da criação dos expostos para virem receber a importancia das mensalidades relativas ao trimestre de janeiro a março findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 11 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá o seguinte especial.

Volta.

		TARDE Hor.	Min-
Peazeres	(Partida)	4.	30
Bôa-Viagem	»	4.	45
Afogodos	»	5.	—
Cinco Pontas	(Chegada)	5.	10

Villa do Cabo, 6 de abril de 1875.

G, O. Mann,
Sueprerintendente.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Não tendo havido eleição no dia annunciado, por falta de numero, o Sr. presidente de novo manda convocar aos senhores socios para o dia 8 deste mez, ás seis horas da tarde, á rua de Santa Rita n. 89 : a qual eleição se effectuará de conformidade com o § 1.º do art. 31 do novo regulamento.

Secretaria do conselho director de S. José, 3 de abril de de 1875.

A. P. de Moraes Carvalho,
Secretario interino.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 15 no proximo mez irá á praça uma caixa com as fazendas e miudezas seguintes :

Uma peça de cambraia transparente, vinte e uma ditas de entremeios, quatorze ditas de bico de algodão, uma colcha, quatro toalhas para rosto, quatro peças de trança de séda, dous pares de grampos prêtos, trese peças de galão de algodão, quatorze ditas de fitas de lã, dezenove ditas de ditas de algodão, um talho para camisa, um retalho de lã, dezoseis lenços de cassa, um peito bordado para camisa, dous frascos com oleo. uma caixa com pó de arroz, tres pares de brincos, cincoenta e seis peças de trança de algodão de diversas qualidades, sete ditas de ditas de lã, onze peças de cordão para vestido, um cinto de séda, cinco retalhos de fita de séda, duas escovas para dentes, dezeseis pecinhas de linha de peso, um retalho de fita de cós, quatorze carriteis com linha, quarentá e nove papeis com agulhas, dezeseis maços de grampos, treze dedais de latão, oito duzias de botões para camisa, sete ditas para calça, seis cartões com colchetes, cinco abafadores e vinte e duas peças de trança de lã, tudo no valor de sessenta e dous mil quinhentos e oitenta reis, cujos objectos foram apprehendidos ao mascate Felippe Joselino, por andar mascateando sem haver pago o respectivo imposto ; praça esta de conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Consulado provincial, 31 demarço de 1875.

O administrdor,
Antonio Carneiro Dachado Rios.

RUA DUQUE DE ÇAXIAS N° 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

REABERTURA DO MUZEU FLORENTINO DE

Figuras de cera

OU A

Grande e 3.ª exposição

Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado :

Os milagres de Santo Antonio.

Composto de 5 figuras.

Santo Antonio.
Frei Ignacio.
Frei Elias.
O anjo.
Lucifel.

Um grupo representando,
Jeremias.
S. Paulo.
Santo André.

Composto de 13 figuras, denominado :
O presente.
O passado.
O futuro.

Um outro grupo, representando :
Uma guarda urbana.
Um militar sircaciano.
Uma arogoneza vendeira de flores.
E mais 33 figuras.

Todas as pessoas que teem bilhetes do beneficio de Emilia Keller terão ingresso nesta exposição.

Acha-se aberto das 6 ás 10 horas da noite de todos os dias.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

GALICIA

(de 3,829 toneladas).

Espera-se dos portos do sul, até o dia 10 do corrente e seguirá para Liverpool tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.
Navio sahido uo dia 30.

Bahia e escala—Vapor brasileire *Penedo*, commandante Francisco Peres, carga varios generos.

Porto e Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Saphira*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

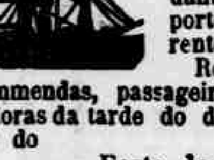
PARA O ARACATY.

O hiate nacionol *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis. Para carga trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim n. 60, ou com o capitão, a bordo do mencionado hiate, fundeado confronte á guarda-moria.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA.

COMMANDANTE C. QUADROS.

Esperado dos portos do sul, inclusive da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguirá para os do norte ed da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores : a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

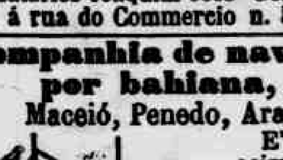
O AGENTE
Pereira Vianna & C.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 10 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : a tratar com o agente

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

No seu escriptorio
57—Rua do Bom Jesus—57

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos : a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora* : a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

AGENTE REMIGIO LEILÃO

DA

taverna sita á rua das Cinco Pontas n. 148

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. José Tavares de Gouvêa, fará leilão da armação, utensilios e generos da taverna sita á rua das Cinco Pontas n. 148, livre e desembaraçada de qualquer onus, garantindo-se a casa ao comprador ; é propria para qualquer principiante por estar muito afreguezada, e tem muitos commodos para familia, além do estabelecimento.

HOJE
ás 11 horas em ponto.

Agente Remigio

LEILÃO

De uma armação de amarello propria para taverna em ponto pequeno, á rua das Crioulas, na Capunga.

Quinta-feira 7 de abril
ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cuz).

O agente Remigio, legalmente autorisado, levara a leilão no dia e hora acima dito, uma armação de amarello, ainda não servida, propria para qualquer principiante : os Srs. pretendentes podem dirigir-se a rua das Crioulas n. 37, que serão informados.

Agente Remigio

LEILÃO

DA

casa terrea na Capunga, rua da Amizade n. 15, uma dita na cidade de Olinda rua do Bom-fim n. 21.

Quarta-feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz.)

O agente Remigio, competente autorisado levara a leilão a casa terrea da Capunga, rua da Amizade n. 15, com 150 palmos de frente e 350 ditos de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e copiar, cacimba com excellente agua, quintal murado, todo arborisado e perto do chafariz e trem de ferro. e outra casa mais pequena, reparada, tendo pequeno commodo, terreno foreiro.

Uma dita na cidade de Olinda rua do Bom-fim n. 21, com um grande quintal em aberto, com 300 palmos de frente e 400 ditos de fundo, muito perto dos banhos salgados e muito fresca, com agua do encanamento e gaz, com 2 salas, 6 quartos, muito boa cacimba, e 1 quarto fóra, chãos proprios.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Diversos generos de estiva que abaixo se declara pertencentes a massa fallida de Manoel Gomes Braga, os quaes foram transportados para o armazem de agencia de leilões sito á rua do Vigario Thenorio n. 11, aonde se effectuará o leilão.

Quarta-feira 7 do corrente as 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos generos de estiva pertencentes a massa fallida de Manoel Gomes Braga, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto para os Srs. pretendentes examina lo.

A SABER :

238 botijas com cerveja nacional, 47 botijas com genebra, 44 garrafas de vinho de diversas qualidades, 30 tijelas de louça, 30 pratos, 6 orinoes, 2 bacias, 100 duzias de phosphoros de segurança, 280 1|4 de sardinhas, 1 pipa com 36 canadas de vinho Figueira, 1 pipa com 24 canadas de dito, 1 pipa arqueada vazia, 44 massos de velas de espermacete, 3 canadas e 4 garrafas de vinho Figueira, 1 caixa com 25 massos de velas de espermacete, 40 massos de cigarros, 100 1|2 caixas com charutos, 4 latas com gaz e muitos outros generos que se tornam enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no dia do leilão e em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA leilão

DE

chapéos de seda, copa alta, ditos de castor, ditos de merinó, 50 caixas com genebra de Hollanda, uma porção de papel de todas as qualidades e 35 caixas com vinho Burgundy

Quarta-feira 7 de corrente
A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversos chapéos acima mencionados, e 50 caixas com genebra de Hollanda, uma porção de papel de todas as qualidades, e 35 caixas com vinho Burgundy.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

7 lettras na importancia de 6:521$648 pertencentes a massa fallida de Joaquim da Silva Costa.

Quarta-feira, 7 do corrente ás 11 horas da manhã.

Em o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda levara' a leilão no dia e hora acima indicados, as 7 lettras mencionadas, as quaes são 2 aceitas por Domingos Affonso Ferreira. no valor de 1:000$000 cada uma, 3 por Francisco Affonso Ferreira no valor todas de 2:527$000 e 2 no valor de 1:994$648, aceitas por Felippe Affonso Ferreira, sendo as mesmas sacadas por Manoel Pedro Evangelista.

LEILÃO

DA

Armação, miudezas e mais utencilios existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 68.

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
as 10 1|2 horas da manhã.

O agente Dias competentemente autorisado levara a leilão no dia e hora acima indicados a armação, miudezas e mais utencilios existentes em o referido estabelecimento, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Convida-se aos Srs. mascates que compareçam ao referido leilão.

Feira Semanal

DE

Mobilias de jacarandá e amarello, tampos de pedra, 1 piano francez de 3 cordas, guardas louça de amarello, machinas de costura, camas francezas, espelhos dourados, quadros diversos, 1 santuario, 1 mesa para advogado, relogios de parede, estantes para livros, fiteiros para lojas, 1 cofre de ferro, de segredo, commodas, louças, miudezas diversas, instrumentos de engenharia, objectos de brilhante, ouro e prata, marquezões e marquezas, jarros para plantas, candieiros a gaz, cabides, quartinheiras, 1 bomba para cacimba, livros de direito, relogios para algibeira, de ouro e prata, carteiras para escriptorio, peças de papel para forro de casa, crystaes, insignias maçonicas, grão 3, completamente novas, toilettes, muitos trastes avulsos, quinquilharias, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos, sem minima reserva de preços, ainda mesmo que chôva.

QUINTA-FEIRA 8 DE ABRIL
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.
ainda mesmo que chôva.

LEILAÕ

DE

miudezas, perfumarias e ferragens
CONSTANDO DE :

Bicos de crochet branco e preto, de blond, fitas de seta, franjas, meias, fitas de velludo, leques, abotoaduras, tonico oriental, sapatinhos, botões, perfumarias em caixinhas, espelhos, agua divina, agua florida, agua de las Indias e outras miudezas.

Fechaduras finas, serrotes, timpanos, pregos, dobradiças, capsulas, pesos e ouvidos para espingardas, e muitos outros artigos.

SEXTA-FEIRA 9 DE ABRIL
ás 10 1|2 horas

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um sortimento de miudezas e ferragens dos melhores fabricantes, fazendas de lei e proprias do mercado, existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá tambem uma caixa com linha de marcar e bonets para meninos.

Esplendido

LEILÃO

Em continuoção

DE

bons moveis, louça, christaes, porcelanas, vidros, apparelho de electro plate, objecto de prata de lei, jarros de alabastro, muitos artigos, um carro de passeio e dous bons cavallos, sendo um para sella.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

No grande sobrado sito á rua do largo do Corpo Santo n. 7.

O agente Pinho Borges, competentemente atorisado pelo Sr. L. J. da Costa Amorim, levará a leilão em continuação os moveis que deixaram de ser vendidos no passado leilão, os quaes estão em perfeito estado, e em continuação do mesmo leilão, o mesmo agente levará a leilão por conta e ordem do Sr. Francisco Jesé Alves, os moveis abaixo declarados.

A saber :

Sala de visita.

Um importante piano de jacarandá, 1 rica mobilia de jacaranda. composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com tampo de pedra, com pouco uso, 1 dita composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos com tampo de pedra. 1 importante mesa redonda com pedra, 1 sofá, 2 ricos espelhos ovaes e de molduras douradas, para consollos, 4 pares de serpentinas, 1 cadeira para piano, 2 candieiros a gaz, 6 ricos pares de jarros para flores, 1 rica secretaria e estante, 1 costureira, 2 mesas redondas de charão para jogo, 2 bancas de jacarandá para jogo, 1 grande tapete para sofá, ditos para portas, 2 pares de escarradeiras; 1 candelabro, quadros e jarros de alabastro.

1.º quarto.

Um toillette de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda e 4 cadeiras de braços de jacarandá.

2.º quarto.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 lavatorio e pertenças, 1 bidet e 1 meia commoda.

3. quarto.

Uma cama franceza, 2 cadeiras de balanço, 1 lavatorio de amarello, com 6 gavêtas, 2 consolos de jacarandá e 1 lavatorio com espelho e pertenças.

Sala de jantar.

Uma importante mesa elastica, com 6 taboas, importante guarda-louça, 2 aparadores modernos, grandes, 1 dito dito de mogno, 1 relogio inglez de parede, 18 cadeiras de guarnição, 1 importante jarra, obra do Porto, 1 apparelho para jantar, 1 dito dourado, 1 dito branco para almoço, 2 ditos dourados, 1 apparelho de prata de lei, com 2 bules e assucareiro, 2 bules de electro plate, 1 porta-licôr, copos para agua, calices para vinho, garrafas de crystal, 4 pares de compoteiras, 2 galheteiras, facas e garfos, colheres, candieiros a gaz, pratos para fructas.

Saléta.

Uma importante machina para engommar, 1 dita para engommar e lavar.

Pavimento terreo.

Tres marquezas, 1 cama de ferro, com cortinados, 1 dita, 2 cadeiras de balanço, 3 camas para casal, 1 poltrona de amarello, 2 commodas, 2 carteiras e môchos, 1 importante commoda e secretaria, 1 magnifico guarda-louça, 1 secretaria de mogno, 2 bancas, 2 cabides, 4 cadeiras de jacarandá, 2 pares de jarros para plantas, trem de cozinha, e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O leilão dar-se-ha principio ás 10 horas em ponto, em virtude de haver muitos moveis.

O mesmo agente espera os seus antigos freguezes.

AVISOS DVERSOS

David fugio

Continúa a estar fugido desde 7 do corrente, o escravo David, acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo, com pouco bigode, falta de dentes na frente, tem o tornozelo do pé esquerdo inchado, e nessa perna tem uma ferida proveniente de uma queda que deu ; levou vestido camisa de algodão listrado, calça de brim de quadro, bastante desbotado, tendo n'um dos joelhos um remendo, o chapéo de feltro velho ; tem sido visto nesta cidade, ora assentado nas escadas, ora trabalhando nas obras do cambrone. Gratifica-se a quem o levar na alfandega a João Evangelista Gomes, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 50.

Corrente de ouro.

No dia 1.º de abril, perdeu se uma corrente de ouro, desde o cemiterio dos inglezes até o Campo-Grande ; pede-se portanto, á pessoa que a achar que se digne ter a bondade de a entregar á rua do Camarão n. 17, que será generosamente recompensada.

Gamella de Barra Grande.

Vencida

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse.

Boa gratificação.

Desappareceu no dia 1.º de abril, por volta das 6 horas da tarde, do sitio do Sr. Genuino José Tavares, no Arraial, um cavallo de côr melado-raposo, com os signaes seguintes : tamanho regular inteiro, novo, casco esquerdo branco e circulado de cabellos brancos, sendo elle matriculado em 11 de novembro de 1873. Este cavallo é bom, tem todos os andares e acha-se um pouco magro. Quem acha-lo, pode dirigir-se ao seu sitio no Caldeireiro, ou do contrario, á rua do Amorim n. 31, ou no Forte do Mattos n. 12, armazens, para ser satisfeito. Reserva-se os dous ferros que o cavallo tem.

Pharmacia

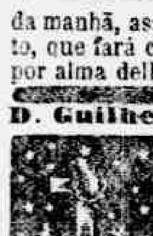
Na botica Central, rua do Imperador n. 38, precisa se de um caixeiro com bastante pratica.

Frei Nicoláo do Bom-fim

A mesa administrativa da commissão de N. S. da Saúde, erecta na portaria do convento de Santo Antonio do Recife, manda rezar uma missa no dia 6 ás 7 horas da manhã, na mesma capella, por alma do finado irmão frei Nicoláo do Bom-fim e convida aos parentes e amigos do finado para assistir á mesmo.

O padre provincial da ordem carmelita desta cidade, convida as pessoas da Exma. familia e amizade do finado capitão Bernardino de Sena Dias, amigo e procurador da mesma ordem, para no dia 22 do corrente mez, quinta feira, pelas 7 1/2 horas da manhã, assistirem algumas missas e um memento, que fará celebrar na igreja do mesmo convento, por alma delle.

D. Guilhermina Adelaide Jacobina



D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina, seus filhos, noras, genro e netos, presentes e ausentes, convidam seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco desta cidade, as 7 horas do dia 9 do corrente, pelo passamento de sua filha D. Guilhermina Adelaide Jacobina, e se confessam gratos e reconhecidos por mais essa prova de amizade e caridade.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados.

Flautista.

O Sr. Candido Filho queira apparecer na rua velha de Santa Rita n. 50, a negocio que não ignora.

Attenção.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

Chamamos a attenção de S. S. sobre o leilão que se procedeu e foi effectuado pelo agente Pestana, do denominado de França, cujo producto está sujeito ao pagamento dos credores que mais tarde por este juizo querem haver seu direito.

Um credor que não quer ser prejudicado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 36.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 35.

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende-se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta ; assim como brim pardo avariado, é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escravo.

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos : na rua Duque de Caxias n. 45, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : na rua Direita n. 8.

Professora

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho. Ella ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costuras : a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, 1º andar.

ATTENÇÃO
900$000.

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes ;

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, criuolo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo dentes limados, pés pequenos, nadega empinadas risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitaes de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite, para amamentar uma criança : nesta typographia se dirá quem precisa.

KILOGRAMMAS
3,500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas

O termo de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, armazem.

— Manoel Ramos de Oliveira retira-se para Inglaterra na galera portugueza *Africa*.

— Antonio Francisco Correia Cardoso tendo de se retirar temporariamente para a Europa, e não se podendo despedir de seus amigos pela presteza de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli seu diminuto prestimo.

— Arrenda-se, ou vende-se o engenho Minguito, meia legua distante do Rio Formoso, bom d'agua, e muito proprio para safrejar-se e se lucrar ; faz-se negocio commodo, com garantia : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 30, primeiro andar.

— Wilson Rowe & C. fazem sciente que sendo fallecido o interessado em suas casas commerciaes dessa cidade, do Rio de Janeiro, da Bahia e de Londres, o Sr. Joshua W. Rowe, a firma que gyrava nessa praça fica substituida pela de Wilson Brother & C., cessando desde 31 de dezembro proximo passado todo o interesse do mesmo e de seus herdeiros nos lucros das referidas casas. Pernambuco, 1º de abril de 1875.

— Precisa-se de quatrocentos mil réis a juros, dando se como garantia, hypotheca em um sitio nos Afogados : a tratar na rua do Nogueira n. 19.

— Fugio do engenho Rodizio, de João Lins Cavalcante de Albuquerque, no dia 27 do passado, o escravo Estevão, mulato, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, pés feios, tem uma cicatriz no rosto ; levou vestido calça branca, camisa de algodão e palitot preto : quem o pegar leve-o ao escriptorio dos Srs. Oliveira Farias & C, que gratificará com 50$.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

—Uma viuva honesta e de bons costumes, encarrega-se de receber crianças, ou meninos de todas as idades para criar e educar com todo cuidado, pagando seus pais o trabalho e sustento das ditas crianças : na rua do Calabouço Velho n. 21, casa de cornija, porta e janella ; por ora está sem numeração.

— Precisa-se de uma cozinheira : no largo do Corpo Santo n 2.

— Ainda está por alugar o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar no segundo andar com José Gonçalves Torres.

— Os Srs. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

— Precisa-se da quantia de 5:000$000, dando-se sociedade a uma empreza que garante o lucro de dous contos de réis por anno, os quaes offerece bens sufficientes para garante da dita importancia : quem pretender annuncie para ser procurado.

— Offerece-se uma ama para comprar e cozinhar, para casa de familia composta de duas pessoas : quem precisar, dirija-se ao largo do Livramento n. 36.

— Grommé Neesen & C. e Plate Neesen & C., em liquidação, julgam nada dever nesta praça, se porém alguem ainda se julgar credor delles, queira apresentar suas contas em casa de Borstelman & C., rua do Vigario Thenorio n. 3, 1.º andar. Recife, 2 de abril de 1875.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se a sótéa da rua das Trincheiras n. 39, propria para escriptorio ou residencia de solteiro e está bem limpa.

— Aluga-se uma grande olaria em Apipucos, com boa baixa de capim, terrenos de plantação e casa de vivenda : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se duas escravas, sendo uma perfeita engommadeira e outra cozinheira : a tratar na rua da Conceição n. 56.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deus n. 98 : a tratar na travessa da mesma rua n. 14.

— Aluga-se um molato. cozinheiro e muito fiel: na rua dos Quarteis n. 22, 3.º andar.

— Aluga-se a casa terrea na rua dos Coelhos n. 9, fresca e com commodos para familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 29 : a tratar na rua da Aurora n. 85.

—Aluga-se uma pequena casa em Olinda, sita á rua dos Milagres : a tratar á rua da Aurora n 85.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Aluga-se a bella chacara da Soledade n. 73 : a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga-se uma casa fresca e com commodos para familia, agua, gaz e despejo, sendo o segundo andar da rua do Hospicio n. 61 : a tratar no primeiro andar.

— Aluga-se por barato preço a loja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos para residencia, quintal independente e cacimba : á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se um mulatinho de 18 annos de idade, para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Saudade n. 12.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9 : a tratar no 2º andar da rua do Imperador n. 67.

Ama Precisa se de uma ama de engommado para casa de familia : na rua do Hospicio, casa terrea n. 46. Na mesma casa compra-se uma escrava cozinheira ou engommadeira, ou dá-se até 800$ de penhor por uma que agrade, podendo tratar á rua Duque de Caxias, loja numero 70.

AMA Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas, sendo para todo serviço, prefere se escrava, e paga se bom salario : a tratar na rua do Imperador n. 28

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava paga se bem : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

Ama Precisa se de uma que seja escrava para uma casa de familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar, para casa de familia : a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar, precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia

Ama Precisa-se na rua da União n. 69, ultima casa, para engommar.

AMA Aluga se uma escrava que engomma pouco e cozinha tambem : quem precisar, dirija-se á rua da Conquista numero 31.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para serviço de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

AMA Preci-se de uma para pouca familia : na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Quartel de Policia n. 21, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua do Marquez de Olinda n. 21, 2º andar.

Casa de penhores
AVISO

No dia 15 do corrente se faz leilão de todos os objectos dados em penhor, já vencidos, na travessa do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, annunciando-se previamente os numeros das cautelas vencidas destinadas para o leilão. Os mutuarios que se acham a dever premios das respectivas cautelas só obterão reformas das cautelas antes do dia do leilão. Recife, 1 de abril de 1875.

David fugio.

Continúa a estar fugido desde 7 no passado o escravo David, acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo. com pouco bigode, falto de dentes na frente, tem o tornozelo do pé esquerdo inchado e nessa perna tem uma ferida, proveniente de uma queda que deu ; levou vestido camisa de algodão listrado, calça de brim de quadro bastante desbotada, tendo n'um dos joelhos um remendo e chapéo de feltro velho ; tem sido visto nesta cidade, ora assentado nas escadas, ora trabalhando nas obras do cambrone : gratifica-se a quem o levar na alfandega a João Evangelista Gomes, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 50.

Escravo fugido

Fugio no dia 31 do corrente, da casa de sua senhora, na Lage de Tamataúpe de Cima, comarca de Nazareth, o escravo de nome Balbino, com os signaes seguintes : altura regular, crioulo, tem falta de alguns dentes, rosto comprido e carnudo, nariz chato e pés apalhetados, de 28 a 30 annos ; levou vestido calça de brim branco, camisa de chita e chapéo de baeta preta : quem o pegar leve-o á povoação da Angelica, lugar Ribeiro de Pedra, da mesma camarca, casa de Antonio Diniz de Albuquerque Mello, que se gratificará com 50$.

Devedores

Roga-se aos devedores da massa fallida de José Francisco Bittencourt, de pagarem ou virem pagar á rua do Marquez de Olinda n. 58, certos os que o não fizerem até o dia 15 deste mez serão chamados por esta folha, e bem assim aos tribunaes.

Recife, 2 de abril de 1875.

Manoel de Azevedo Pontes.

Agradecimento.

O abaixo assignado não podendo se despedir de todas as pessoas com quem entreteve relações de amisade, durante os poucos dias que esteve na provincia da Parahyba, vem por meio deste agradecer a maneira obsequiosa por que foi tratado, com especialidade ao Exm. Sr. presidente da provincia, e aos Illms. Srs. capitão José Francisco de Attahyde Mello e Eugenio José da Silva Braga, a quem lhes dirige um voto de agradecimento, e aos mesmos lhe offerece seus diminutos prestimos, nesta provincia.

Recife, 3 de abril de 1875.

Benjamin do Carmo Lopes.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em dous quintos de n. 2837, e dous quintos de n. 1209 com a sorte de 200$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (140ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Olinda, que se extrahirá no dia 7 de abril.

Preços

Inteiros 5$000

De 100$000 para cima.

Inteiros 4$500

Recife, 30 de março de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1487 com 4:000$, cinco quintos n. 1094 com 500$, dous quintos n. 3219 com 100$, um inteiro n. 3119 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (140ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio do Amparo de Olinda (141ª), que se extrahirá na quinta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 5$000
Meios 2$500

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 4$500
Meios 2$250

Manoel Martins Fiuza.

75:000

A M E R I C A N A S . A M E R I C A N A S .

75:000.
Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
arneiro Vianna.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua doDuque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderás er chamado a qualquer hora do diao u da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

O solicitador

Miguel Rodrigues póde ser procurado á rua do Torres, 3º andar, n. 14, ou na casa das audiencias.

AVISO

Pede-se ao Sr. André Dias Pereira, ajudante do despachante da alfandega desta cidade, que vá entregar na rua da Imperatriz n. 30, a quantia recebida do major José Joaquim Antunes ha mais de um anno, pois que tal procedimento é a todos os respeitos reprovavel e desacreditador de quem assim procede.

ALUGA-SE

uma casa terrea na rua do Padre Nobrega, com bastantes commodos para uma grande familia e com quintal grande e diversos pés de fructeiras : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 14.

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas do CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agentes therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-e o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico recoustituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia **—a carne**,—alimento o mais aceitavel pelos orgãos degestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos—**o pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de **2 a 4** pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescreve a todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro gráo e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Está fugida Florinda

Fugio na noite de sabbado de alleluia a escrava Florinda, preta, crioula. baixa, rosto redondo, olhos afumaçados, beiços com tendencia de encarnado, de bebida, pés inchados, levou vestido branco com azul, de chita, chale azul com flores encarnadas já um pouco desmaiada, tem por costume andar pedindo para a comprar, bebe até ficar emborrachada, foi pegada ha oito dias no Chora-Menino : pede se ás autoridades policiaes a sua captura e manda-la á rua do Livramento n. 1.

Comedorias.

Na rua Duque de Caxias n. 43, primeiro andar, continua-se a aceitar assignaturas para fornecer comedorias, com toda limpeza e asseio, por modicos preços ; assim como, lava se e engomma-se com perfeição.

AVISO

O n. 14 do *Encouraçado* será distribuido hoje, tendo deixado de ser feito sabbado em razão de, na occasião de entrar para o prelo, ser necessario distribuir-se a composição de algumas columnas, para entrar outra materia em resposta a *America* de sabbado.

Urgente.

Chama-se a attenção de quem competir, para o sobrado n. 1 da rua do Aragão na Boa-Vista, que parece ameaçar proximo desabamento, com grave perigo dos transeuntes e das casas circumvizinhas.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie. Bd St-Denis, 26

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NÉOGÈNE DU Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas **tosses**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das **HERNIAS** dos doutores **MARIE** irmaos, medicos inventores — 44, rue de l'Arbre-Sec, **PARIS**, Vai accompanhada da uma noticia.
Deposito em *Pernambuco*, **CAHORS et BARBOZA** ph.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal :

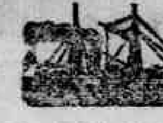
1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **sacc de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade s bem conhecidos fabricantes Piv r e Condray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite às crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne
Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

Collegio francez de S. Luiz

Para meninas.
Directora Louise Irma Adour.
Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Este estabelecimento continúa a funccionar e nelle se ensinam as materias seguintes : instrucção religiosa, leitura, caligraphia, arithmetica, historia, geographia, desenho, lingua portugueza, franceza, ingleza, musica e piano, canto e dança ; e bem assim todos os trabalhos de agulhas proprios de uma senhora.

A lingua que se falla habitualmente no collegio é a franceza.

Os estudos são professados pela directora e sua filha mais velha.

A lingua portugueza é ensinada pelo Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, mui conhecido como professor habil e pratico nesta disciplina.

A directora deste collegio está resolvida a não olhar somente para o seu interesse material ; ella fará por merecer o conceito publico pelos esforços que tem empregado e continúa a empregar a bem da reputação e credito do seu estabelecimento.

Advogacia.

O Dr. José Avelino Gorgel do Amaral, abrio seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 65, primeiro andar, onde póde ser procurado dos 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Barros Rego.

Advogado.
Rua das Trincheiras n. 44.
Residencia e escriptorio.

PEQUENA VANTAGEM

Todos os dias

a quem quizer

Fornece-se agua gelada gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de Um tostão.

Além disso o publico encontrará sempre alli :
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.

Olhem lá ! ! . . . . .
Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24 – Imperador – 24

Alli tambem recebe-se encommendas :
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc.
E tuti quanti......

Grande pechincha

NO

NOVO BARATEIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Casinetas de lã côr de café e cinzentas, proprias para costumes, tanto de homens como de meninos, a 700 rs. por covado, casemiras de duas larguras a 1$800, 2$400 e 3$000 o cavado.

Aproveitem antes que se acabe.

eitor.

Precisa-se de um feitor, casado e que dê conhecimento de boa conducta : para tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.		
Caixas de envelopes grandes ; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	500
Idem forrados (porcellana)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel amizade	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado fiume	a	5$000
Idem idem imitação fiume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS ! ! ...		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga de Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	400
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapéos enfeitados para senhoras	a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões ; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxos para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	a	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 – Rua do Barão da Victoria – N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Criada.

Precisa-se alugar para o serviço de uma casa de muito pequena familia, uma criada forra ou escrava : na rua da União n. 54.

Mudança

José Joaquim Dia do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes para uma grande familia, concertado de novo, e tendo a sala principal forrada de papel : na rua do Hospicio numero 33.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Admirem.

Camisas francezas para meninos a 18$000 a duzia ; e a retalho a 1$800 cada uma. Colchas alcochoada, cousa muito boa, a 3$500 ! Só os barateiros da rua do Livramento n. 4.
Cardoso & C.

Cozinheira.

Precisa-se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas : na rua da União n. 67.

Flautista.

O abaixo assignado, declara ao Sr. do n. 50 da rua de Santa Rita, que a sua residencia é na rua Velha n. 85, onde póde ser procurado para qualquer negocio.
Candido Quintino Rodrigues Lima.

Salsa nova do Pará

Tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia ; na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Manoel Espindola de Mendonça e C.

Manoel Espindola de Mendonça, vendo o annuncio em que o Sr. Antonio José Ferreira Refinador noticia uma viagem a Europa, e quaes os procuradores que deixa constituidos, ficando o Sr. João Martins de Andrade como caixa e gerente da sociedade que gyra sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., declara que trata de promover judicialmente a dissolução e liquidação da referida sociedade, visto como, por espaço de tres annos se lhe não prestou contas della, não se lhe deixando ultimamente nem ao menos inspeccionar a respectiva escripturação, razão pela qual chamou a si a caixa ha mais de dous mezes, sem opposição alguma da parte de seu socio o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, e vai promover, como acima disse, a dissolução da supradita sociedade. Na ausencia, pois, de seu socio, só o abaixo assignado é o competente para tratar de qualquer negocio tendente á firma social, visto como o procurador constituido por seu socio não foi de accordo com o respectivo contrato. Recife, 27 de maio de 1875.

100$000
MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural de Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua d'Aurora n. 165, será gratificado com . . . . 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

Fazendas avariadas

500,000 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua Amorim n. 56.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 65 da rua da Palma : a tratar com o seu proprietario, á rua da Imperatriz n. 30 ou a rua do Duque de Caxias n. 73, onde se acha a chave.

BAZAR NACIONAL

NA

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende-se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500. dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bardados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$. dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes : altura mais que regular, reforçado do corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos o uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente á Sra, D. Anna Maria da Conceição, d'alli, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao arcial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Casas para alugar.

O armazem e o 1° andar da rua do Bom Jesus n. 63.

Escravo.

Precisa-se de um para o serviço de uma casa de commercio : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção.

Forne-se comedorias para fóra, sendo mais em conta do que em outra qualquer parte, manda-se levar em casa dos assignantes : quem precisar, póde vir contratar na rua estreita do Rosario, casa particular de familia, sobrado n. 35.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado ; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado : a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE

o terceiro andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos para familia e agua potavel : a tratar com Joaquim Lopes Machado.

CASA

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 16 : a tratar na rua das Larangeiras n. 26, loja.

Hotel da Europa

Rua do Commercio n. 12

Luiz Puech, proprietario deste estabelecimento, tem a honra de prevenir ao publico e em particular aos seus antigos freguezes, que está concluindo de preparar convenientemente dito estabelecimento para ser de novo aberto no dia 1° de abril proximo, e desde já assegura que agora, como antes, fará todos os esforços, afim de satisfazer aos concurrentes.

COMPRAS.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer : á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Compra-se

jornaes velhos para embrulho, paga-se bem : a rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

VENDAS.

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.	
Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno	5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos	4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara	640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, claras e miudas, covado	240
Popelinas de lã, listra de seda, covado	720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a	1$400
Cortes brancos de vestidos bordados	5$000
Para homens.	
Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos	7$000
Chapéos de palha, fita larga	1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um	800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

J. Manta & C

A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne :

Chapague verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hemessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogue.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.

Livros baratissimos

Vende se alguns livros de direito, preparatorios, litteratura, historia, poesia, etc., com pouco uso, e por qualquer preço, assim como um oculo de alcance em perfeito estado : na rua do Cabugá n. 11, loja.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor.

Attenção

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras : os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação para loja de fazendas, com o competente balcão em excellente estado, por ser nova : quem a pretender pode vir examina-la á rua do Marquez de Olinda n. 51, achando-se ahi com quem tratar.

VENDE-SE

uma casa na rua da Roda n. 13, por preço modico : a tratar na rua dos Patos n. 9.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de ruocca.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
»ode linhaça.,
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
a « 0 « até 10 «
« « 50 « até 20

Continúa o barateiro ? ! ? !

A' rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

FAZENDAS BARATAS

Córtes de cambraia branca, bordados, a 4§000, é pechincha.

Ditos bordados, de diversas côres, todos muito lindos e com todos os enfeites para o mesmo vestido, e que preço ? ! 5$, aproveitem ! ! !

Fustão branco todo achamalotado, proprio para vestuarios de meninos a 400 rs. o covado.

Grosdenaple preto de cordãozinho, muito superior, a 2$800 o covado.

Cobertores de algodão muito finos, todos photographados, com muitas variedades nos gostos, a 3§ e 4§000.

Malas

Malas para viagem, de diversos tamanhos, a vontade do comprador, e pelo barato preço de 8§ e 10§000, são de 16§, por este preço é para acabar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertas de ganga, forradas, a 3§ e 3§500, isto é barato.

Ditas de chita imitando brim, todas estampadas com figuras aphotographadas, gostos ainda não vistos neste paiz, proprias para cama franceza, a 4$, é pechincha.

Brim de côr, linho puro, a 500 rs. o covado.

Cambraia transparente a 3$ a peça.

Algodão largo, marca T, muito boa fazenda, a 5§000 a peça.

Alpacas de côres com listrinha a 440 rs. o covado.

Ditas de ditas com flores de seda a 600 rs. o covado.

NO ANTIGO BARATEIRO

rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se um bonito burro, novo, andador de baixo a meio, do sertão de Pageú: para ver e tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 21, do Sr. Dourado.

Economia.

Velas stearinas perfuradas em maços de 6 e de 5 velas por maço. Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Velas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

O unico barateiro

O 43

Na rua do Queimado n. 43, confronte a Praça da Independencia.

E' para todos.

Lãzinha de linho com lindas listras assetinadas a 240 rs. o covado.
Ditas escocezas a 160 e 200 rs. o covado.
Alpacas de seda, padrões chiques a 400 rs. o covado.
Organdis de côres a 2§500 a peça.
Cambraia branca bordada a 320 rs. o covado.
Metins de quadros pretos e brancos a 320 rs. o covado.
Casemira preta para roupa a 1§500 o covado.
Chapéos de alpaca para senhora a 1§600 um.
Lenços brancos abainhados a 2§000 a duzia.
Colchas de côres com franja a 3§000 uma.
Madapolões francezes, fino, a 4§500 e 5§500 a peça.
Chales de casemira a 2§000 um.

As pechinchas do 43.
Loja de Guerra & Fernandes.

Mobilias, para acabar

A' rua do Marquez de Olinda n. 23

Vende-se mobilias de palissandro, a preço baratissimo, e tambem se vende duzias de cadeiras avulsas; é para acabar.

VENDE-SE

no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, os passaros seguintes:
4 patativas da Parahyba.
1 bicudo.
1 curió.
12 canarios da terra.
4 papas-capim.
2 chéchéos.
1 bigode. Todos em gaiolas, e cantadores, os quaes se vende por incommodo de saude de quem delles trata.
1 viveiro de 4 palmos de altura e 4 1/2 de comprimento, de madeira de amarello e de arame.

OUTRA VEZ !

Mangas

DE

ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos
N. 24.—Rua do Imperador—N. 24.

— No largo do cemiterio publico vende-se um bom cavallo de sella e um carro de alfandega.

Vendas.

Vende-se duas casas terreas na rua do Commercio, na villa de Gamelleira, ambas tem estabelecimento de fazendas e molhados, e uma dellas vende-se com armação. São as melhores e as mais bem situadas da villa: a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou o Recife, rua do Queimado n. 61.

— Vende-se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2§. São chapéos que muitos vendem a 4§ e 5§.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4§ e 5§ a peça.

Cambraia transparente a 3§ e 4§ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5§500, 6§ e 6§500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4§, 4§500 e 5§ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6§, 6§500 e 7§ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4§, 4§500 e 5§; são chapéos que sempre se venderam a 15§ e 20§.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1§ e 1§200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1§ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1§500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16§ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bem e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.º da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

VENDE-SE

a armação e gaz do estabelecimento de bebidas da rua da Florentina n. 22, o qual presta-se, com algum augmento, á taverna, em bom local: a tratar na rua da Roda, cocheira.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Grande novidade.

Chapeos de sol de seda trançada, com armação ingleza pelo baratissimo preço de 7$: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Antonio Bartos.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.

Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.

Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.

Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.

Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.

Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.

Ditas para senhoras a 7,000 réis.

Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.

Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.

Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.

Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.

Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.

Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.

Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vára.

Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.

Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharma-
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

São os unicos

BARATEIROS

Na rua 1.º de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.

Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.

Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.

Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.

Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de linho abertas a 500 rs.

Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.

Ditas he seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?

Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.

Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.

Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.

Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.

Camisas de cretone a 2,500.

Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.

Cambraia croché a 1,000 a vára; que fazenda!

Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito pardo a 400 rs.

Entremeios a 900 rs.

Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.

Ditas de linho a 30,000.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.

Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro ! !
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bornus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM ! !

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111

Attenção

Vende-se uma casa terrea em chão proprio e com bastantes commodos: a tratar na rua da Praia do Caldeireiro n. 21.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20

(Outr'ora do Crespo)

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Systema metrico

O compendio de systema metrico de J. G. dos Santos, approvado para as escolas de instrucção primaria, acha se á venda na Encadernação Parisiense, livraria Academica e na loja do Nogueira.

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

PECHINCHA

Cardoso & C. vendem peças de cambraia para cortinados, com 19 annas, per 6§000: á rua do Livramento n. 4.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Vende-se

o sitio da estrada do Rosarinho, o qual pertenceu ao finado José Francisco Catão, boa casa de vivenda, com bastantes commodidades, excellente cacimba de agoa potavel, fructeiras e bastantes terras: trata-se com Marcolino Lopes Catão, das 10 ás 3 horas, na alfandega.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victoria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, barato para apurar dinheiro, botinas de Suzer. pellica, gaspeada de Verniz a 6§000; é grande pechincha!

Vende-se

a relojoaria da rua do Bom Jesus n. 39, constando de uma armação envidraçada e envernisada, 1 balcão, 1 vidraça e caixilhos, sendo que dita armação sendo desapregada da parede e forrada de papel, presta-se bem para qualquer outro estabelecimento de fazendas, miudezas, cigarreiros, ou mesmo genero de estiva. Os pretendentes podem comparecer na mesma relojaria.

Casas e terrenos

Vendem-se seis pequenas casas construidas ha cousa de um anno, com as paredes da frente dobradas e na altura das posturas da camara, madeiras todas novas, as quaes estão alugadas, duas a 20$000 por mez cada uma e tres a 18$000 mensal cada uma e uma por 16$000, tambem mensal; e bem assim, mais um terreno annexo as ditas casas, com oitenta e tantos a noventa palmos de fundo e vinte e quatro de frente, muito proprio para edificação de uma boa casa e situado em uma das principaes ruas da Boa-Vista: a tratar á rua de Hortas n. 96, com o corretor Cruz

— Vende-se o sobradinho da rua de S. José n. 20; a tratar na rua do Imperador n. 81.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

VINHO VERDE

DE

Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte, por preços modicos.

EXPOSIÇÃO

DE

fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de tonquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Antiga do Guilherme.

Aproveitem que é barato, cortes de cambraia branca bordada, e com enfeites para o mesmo vestido, a 4§000; é baratissimo.

Vestidos.

Vestidos de cambraia, branca e de côres, bordados a lã, sendo esta de todas as côres e de lindissimos gostos, são vestidos de 15$ e nós estamos vendendo a 5$ o corte, em razão da muita quantidade que recebemos, por isso recommendamos ás Exmas. familias a mandarem ver para escolher que promptamente se mandarão levar em suas casas; aproveitem, pois é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Vôos e quedas

Sahio á luz e acha se á venda em todas as livrarias os Vôos e Quedas, mimosas poesias do joven e esperançoso poeta pernambucano Eduardo de Carvalho.

Preço—2§000.

Salsaparrilha nova do Pará

Chegada pelo vapor *Bahia*.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Fazendas baratas

por todos os preços para acabar: na Casa Forte, na loja do Guimarães.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grandes novidades

Riquissimos manteletes de filó arrendado, o mais moderno que tem vindo ao mercado, por serem inteira novidade pelo diminuto preço de 12$, 16$ e 20$000 uma.

Lindissimos casaquinhos de renda pretos de sêde, proprios para a semana santa, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 8$, 10$ e 12$000; é pechincha ! ! !

Casaquinhos de gorgurão preto.

Temos um grande sortimento de casaquinhos de gorgurão preto enfeitados a primor, estamos vendendo por 7$, 8$, 10$, 12$, 13 e 20$000; aproveitem antes que se acabem ! ! !

Bournus de lã e sêda.

Neste artigo de bournus de lã e sêda, temos um completo cortimento que estamos vendendo por 9$500, 11$, 14$ e 16$000 cada um.

Gorgurão de sêda preto.

Temos um completo sortimento de gorgurão de sêda preto, que vendemos pelos preços seguintes: 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Riquissimos chales de merinó de sêda com listras assetinadas, que estamos vendendo por 11$000 cada um.

Lindissimas capinhas de lã e sêda proprias para senhoras e meninas, pelo insignificante preço de 7$, 8$, e 10$000 uma!

Chapelinas para senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas de palha de Italia, o mais rico em enfeites que se pode desejar, sendo seu preço 26$, 2?$, e 30$000 uma.

Leques.

Temos um grande sortimento de leques de differentes qualidades, como sejam: leques dourados ricamente enfeitados de lantejolas pelo preço de 8$000 um; leques de marfim com madreperola imbutida no marfim com plumas brancas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 16$000 um.

Leques prateados e dourados com plumas inteiramente novidade a 14$ e 15$000 um.

Cintos.

Riquissimos cintos prateados e dourados, pelo preço de 4$, 4$500 e 5$000 um.

Golinhas para luto.

Recebemos um completo sortimento de golinhas e lacinhos enfeitados, proprios para luto, que estamos vendendo pelo preço de 6$, 8$ e 10$.

Temos um completo sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 6$, 6$500 e 7$, Cambraia tapada e transparente de 4$. 4$500, 5$ e 6$000.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 3$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça. Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato ? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara ? que al !

Rua Primeiro de Março n. 1.

A bota de ouro

Rua da Imperatriz n. 7

Acaba de receber um bonito sortimento de leques, cintos de couro e metal com preparos para costura, agulhas de crochet de todas as qualidades, um bonito sortimento de brinquedos para meninos, tambores, cornetas, realejos, caixas de musica, omnibus, machambombas, bonds, agulheiros, alfinetes, realejos para crianças, para dar corda, e finalmente as desejadas bolas de borracha. O dono deste estabelecimento convida a seus freguezes e as Exmas. senhoras a supprirem se destas novidades, e annuncia lhes que pelo primeiro vapor recebe um lindo sortimento de botinas para senhoras e crianças.

Luxo.

Velas de espermacete americano em cartões de 36 velas por 6$000.

37—Rua do Amorim—37

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Attenção.

Vende-se um piano para quem quizer aprender: tratar na rua Direita n. 28.

— Vende-se uma casa de taipa, construida á moderna, sita no Barro, districto [illegible], a qual tem duas salas, tres quartos, cozinha fóra, optimo quintal, perto do rio, mui propria para passar a festa: a tratar á rua do Marquez do Herval n. 207.

VARIEDADE

UM OUTRO MUNDO HABITADO.

Descripção do planeta Marte.—Sua geographia, mitereologia, annos, estações, dias e noites, continentes e mares.—Estado provavel da vida na sua superficie.

Quando, ha doze annos, publiquei a primeira edição de minha obra—a *Pluralidade dos mundos habitados*, não esperava vêr a confirmação rapida que os progressos da astronomia iam dar á minha these, fazendo-nos, por assim dizer, tocar com o dedo as manifestações da vida planetaria.

De um lado, os areolithos, essas amostras dos outros mundos, trouxeram em sua propria substancia elementos que representam o maior papel na vida, como o oxygenio, o hydrogenio o carbono: o aerolitho que cahio em 1864 em Orgueil (departamento de Tarn-e-Garonna) trouxe-nos materia carbonifera e residuos vegetaes. O que em 1872 cahio em Lancé (Loire-et-Cher) trouxe-nos sal. Já nos haviam elles trazido agua sob a fórma de hydrato d'oxydo de ferro. Os mundos d'onde provém esses fragmentos não podem pois differir essencialmente do nosso. Do outro lado, pela analyse spectral descobrio-se nas atmospheras planetares vapor d'agua identico ao que produz os nossos nevoeiros, nuvens e chuvas.

De todos os estudos, porém, feitos nestes ultimos annos, é ainda o exame telescopico do planeta Marte, que nos offerece a confirmação mais geral da existencia da vida além da terra. Esse mundo vizinho apresenta na verdade as mais identicas relações com onosso. Em consequencia da sua situação, facil nos é observar-lhe a superficie nas melhores condições de estudo, e o telescopio sorprende configurações que denotam o mais proximo parentesco entre esse e o globo que habitamos.

Foi pelo estudo aturado e perseverante do movimento de Marte, que conseguio Kepler descobrir as leis immortaes que regem o systema do mundo, e certo tambem me parece que será pelo estudo do mesmo planeta que se confirmará a doutrina da pluralidade dos mundos, remate philosophico da astronomia. Por esse duplo serviço terá Marte merecido a estima da humanidade pensadora, e poderá talvez conseguir o perdão das tolices e crueldades que o deus da guerra tem inspirado a este pobre genero humano, tão pouco razoavel, que povôa a terra.

Levado pelo desejo perseverante de encontrar na astronomia pratica a demonstração directa dessa grande verdade da pluralidade dos mundos, dei-me muito especialmente á observação do planeta Marte. Estudei-o particularmente nas épocas em que 1assou nas proximidades da terra, em p869, 1871 e 1873. Comparando as observações feitas em diversas épocas por differentes astronomos, cheguei a reunir a seu respeito numerosos e decisivos documentos, e são satisfactorios para a solução do curioso problema do estado da vida na superficie dos planetas, os resultados observações e dessas discussões. Proponho-me a reuni-las aqui neste estudo especial sobre o mundo de Marte e espero que interessarão a quantos se aprazem em deixar por momentos os interesses materiaes da terra, para se remontarem aos mysterios do desconhecido, a esses mundos silenciosos suspensos no espaço e que parecem outros tantos pontos de interrogação collocados no céo, para solicitarem a nossa curiosidade e as nossas sympathias.

O planeta Marte é o unico hoje bastante conhecido, de modo a permittir este ensaio de historia a seu respeito. Bem annos e seculos decorreram, antes de se poder conseguir analysar um segundo planeta com tão minucioso exame sob todos os seus aspectos. E bem provavel é que seja o planeta Venus esse segundo mundo revelado pelas investigações do telescopio.

Sabem os leitores que é o planeta Marte o que, depois da terra, vem na ordem das distancias do sol. A 38 milhões de leguas do astro do dia está traçada a nossa orbita e a de Marte a 56 milhões. Quando acham-se os dous planetas do mesmo lado do sol, é apenas de 19 milhões de leguas a distancia que os separa, podendo mesmo descer a 14, visto como não seguindo Marte nem a Terra circumferencias perfeitas, augmenta ou diminue, segundo as épocas, a sua distancia do sol.

Para que a observação de Marte possa dar bons resultados, são de mister duas condições, além da proximidade relativa na época de sua opposição:—é necessario que a atmosphera da terra seja pura no lugar da observação, e que igualmente não esteja carregada a atmosphera de Marte. Em outros termos, é necessario que ambos os planetas tenham *bom tempo*. De facto Marte é rodeado como a terra de uma atmosphera aérea, que de quando em vez cobre-se de nuvens como a nossa. Essas nuvens, pois, espalhando-se sobre os continentes e os mares formam um véo branco, que no-lo esconde em todo ou em parte. Neste caso é difficil, senão impossivel, o estudo da superficie de Marte. Será tão inutil procurar distinguir essa superficie na occasião em que estiver *coberto* o céo de Marte, como procurar distinguir as aldêas, rios ou estradas da França, quando se a atravessa em balão ácima de uma camada opaca de nuvens. Vê-se, pois, que a observação desse planeta não é tão facil como parecia á primeira vista.

Além disso, por mais pura, por mais transparente que seja a atmosphera terrestre, é ordinariamente cortada de *rios de ar*, quentes ou frios, que correm em differentes direcções ácima de nossas cabeças, de modo que, ainda mesmo na noite mais calma, é quasi impossivel tirar um desenho mais ou menos regular de um planeta como Marte; porque a imagem, reflectida no vidro, é ondulante, tremida e diffusa. Creio profundamente que se se contassem rigorosamente as horas durante as quaes póde ser perfeita a observação desse planeta, posto que o seu periodo de opposição seja de dous em dous annos, e os telescopios tenham sido inventados ha mais de dous seculos e meio, formar-se-hia apenas talvez *uma semana* de observação constante.

Apezar de tão más condições é o planeta da guerra o mais bem conhecido de todos. Mas do que elle foi sómente a lua, em consequencia de sua proximidade e ausencia de atmosphera e de nuvens, objecto de mais assiduo e particular estudo, de modo que sua geographia, ou mais exactamente a *selenographia*, acha-se hoje completamente determinada. O hemispherio lunar, que nos olha, é mais bem conhecido do que a propria terra; suas vastas planicies desertas são calculadas á quasi um hectare; suas montanhas e crateras são medidas á quasi dez metros: entretanto que ha regiões na terra, que o homem nunca passou e que nunca seus olhos percorreram.

Depois da lua, porém, é Marte o mais conhecido de todos os astros. Nenhum planeta, neste ponto de vista, lhe póde ser comparado. Jupter, o maior, Saturno, o mais curioso, e ambos mais importantes do que elle e mais faceis de serem observados em seu todo, por causa das suas dimensões, acham-se envoltos em uma atmosphera constantemente pejada de nuvens, de modo que *nunca* lhe vemos a superficie. Urano e Neptuno não passam de pontos brilhantes. Como os cortezões, acha-se Mercurio constantemente eclipsado nos raios do sol. Sómente Venus poderia ser comparado á Marte: tem quasi as mesmas dimensões da terra e por consequencia duas vezes maior do que Marte em diametro; é, de todos os planetas, o que mais vizinho se acha de nós, podendo encurtar a sua distancia até 10 milhões de leguas da terra. Tem, porém um inconveniente, que é gravitar entre nós e o sol, de modo que na sua maior proximidade, estando naturalmente o hemispherio alumiado sempre do lado do sol, apenas lhe vemos o hemispherio escuro, bordado de um delgado crescente (ou, para melhor dizer, não o vemos). Dahi, pois, resulta que, para observar, é mais difficil a sua do que a superficie de Marte. E, pois, de toda a familia do sol, é Marte aquelle com quem mais cedo travaremos conhecimento.

A geographia de Marte, ou para fallar com mais exactidão, a *aréographia*, póde já ser estudada e desenhada. O que mais impressiona, á primeira vista, no exame do todo do planeta, é que como os da terra são tambem cobertos os seus polos por duas zonas brancas, por duas camadas de neve.

São ás vezes tão brilhantes o polo do norte e o polo do sul, que parecem ultrapassar a borda do planeta, em virtude desse effeito de irradiação, que nos mostra um circulo branco, maior do que um circulo negro de iguaes dimensões. Os gelos variam de extensão, amontoam-se e estendem-se em torno de cada polo durante o inverno, ao passo que se derretem e retiram-se durante o verão. Em seu todo, estendem-se mais longe do que os nossos, descendo algumas vezes até ao 45 gráo de latitude, isto é, até a região que corresponde exactamente á situação da França na terra.

Este primeiro aspecto do planeta dá-lhe tal ou qual analogia com o nosso, como a divisão de seus climas em zonas glaciaes temperadas e torridas. Entretanto, o exame da sua topographia mostra-nos uma dissemelhança assás caracteristica entre a configuração desse globo e a do nosso.

De facto, ha na terra mais mares do que terras. As tres quartas partes do globo acham-se cobertas d'agua. A terra firme é principalmente composta de tres vastas ilhas, de tres continentes, estendendo-se um do occidente para o oriente, e formando a Europa e a Asia; o segundo, collocado ao sul da Europa, como um V de angulos arredondados e formando a Africa, e o terceiro estendendo-se, na outra face do globo, de cima para baixo, do norte ao sul, e formando as duas grandes regiões da America, simulando tambem dous V supperpostos. Accrescente-se a isto o pequeno continente d'Australia, situado ao sul da Asia, e ter-se-ha a configuração do globo.

Igual cousa não se dá na superficie de Marte, apezar das comparações que se tem muitas vezes tentado applicar ás suas divisões continentaes e oceanicas. A agua não cobre as tres quartas partes do globo. Ha mais terras do que mares, e em vez de serem ilhas emergidas no seio do elemento liquido, parece pelo contrario que são os continentes que reduzem os oceanos a simples mares interiores, a verdadeiros mediterraneos. Não ha alli Atlantico nem Pacificio, e a volta do mundo quasi que lá se póde fazer a pé enxuto. Os mares são mediterraneos, repartidos em golphos variados, prolongados aqui e alli em grande numero de braços, que se estendem como o nosso Mar Vermelho pelo terra firme: tal é o primeiro caracter da *aréographia*.

O segundo caracter é por si só sufficiente para fazer reconhecer Marte de bem longe, é que os mares se estendem no hemispherio sul, entre o equador e o polo, e em menos quantidade no hemispherio norte, sendo ligados entre si por um filete d'agua. Ha ainda em toda a superficie de Marte tres filetes d'agua, que correm do sul para o norte; mas como estão muito afastados uns dos outros, não é possivel vel-os ao mesmo tempo do mesmo lado do globo marcial. Formam os mares e esse cordão, que os une, um caracter mui distinctivo do planeta, e é raro não descobri-lo ao simples apontar do telescopio.

Os continentes de Marte apresentam uma côr vermelha-escura e seus mares têm o aspecto de manchas verde-pardacentas, accentuadas ainda por um effeito de contraste, devido á côr dos continentes.

Parece ser identica á da agua terrestre a côr da agua marcial; mas quanto ás terras, porque terão ellas a côr vermelha? Julgou-se primeiramente que era devida semelhante côr á atmosphera desto mundo guerreiro. Por ser azul o nosso ar, não se segue que tambem deva se-lo o dos outros planetas, e pois seria possivel suppor vermelho o de Marte. Em vez de cantarem o azul terno do nosso céo, celebrariam os poetas desse paiz essa côr ardente de seu céo; em vez de diamantes a brilharem na abobada azulada, seriam alli as estrellas fogos de ouro scintillando no escarlate; e as nuvens brancas pairando nesse céo vermelho, e os esplendores do pôr de sóes centuplicados, não deixariam de produzir effeitos não menos notaveis do que os que admiramos em nosso globo sublunar.

Não é porém assim. A coloração de Marte não é devida á sua atmosphera, porque, bem que se entenda esse véo sobre todo o planeta, nem seus mares e suas neves polares soffrem a influencia dessa coloração, e Arago, provando que as bordas do planeta, são menos coloradas que o centro do disco, mostrou que não era essa coloração devida á atmosphera, porque então tendo os raios reflectidos pelas bordas do planeta de atravessar mais camadas de ar para chegarem a nós, do que o que nos chegam do centro, deveriam ser pelo contrario mais coloridos do que estes.

(*Continuar-se-ha*)

——

MISCELLANEA.

— Naufragio defronte de Loin Point, Long Bay, vindo do Cabo da Boa Esperança com destino á bahia de Alagoa, o vapor paquete *Celle*. O valor deste navio era de 1.250:000 francos; póde apenas salvar-se alguma carga avariada. Tambem naufragou no dia 14 de março a barca italiana *Giovanni*, que ia de Palermo para Boston. A tripolação morreu toda.

— Annuncia-se para breve a apparição em scena, no theatro Ambigu, de Paris, de um drama de Crisafulli, intitulado *O processo Tichborne*. E' provavelmente um retrospecto dos episodios que se deram com o julgamento dessa celebre causa em Londres

— Estão-se fazendo preparativos para a inauguração do tunel de Hoosac, o maior de toda a America e que atravessa as montanhas da parte do este do Estado de Massachusstts, proximo de North-Adams, para ligar Boston com a Albania. O tunel tem 4 milhas e tres quartos de extensão, isto é, cerca de 8 mil metros. O tunel do monte Cenis tem 12:200 metros: os trabalhos, que importaram em 18 milhões de dollars, duraram 20 annos. O interior do tunel tem 24 pés de altura e 26 de largo.

— O governo prussiano faz todos os esforços para destruir no Hannover todos os vestigios e recordações da dynastia dos guelfos. Para esse fim pedio recentemente ao parlamento um credito de 600:000 marcos para a demolição parcial do celebre castello dos guelfos no Hannover e a sua transformação em escola polytechnica. Esse historico castello da Allemanha foi o berço da dynastia dos guelfos e a residencia favorita dos principes daquella familia durante seculos. Apezar dos protestos do deputado hannoveriano Wiadkorst, que lembrou á camara que esse castello fazia parte da fortuna particular do rei do Hannover, a proposta do governo foi approvada.

— Estão sendo objecto de todas as conversações em Inglaterra dous oradores ou missionarios religiosos, que percorrem todas as cidades, dando conferencias para despertar a fé e desterrar a indifferença religiosa. Chegaram da America, onde alcançaram grande reputação, e intitulam-se, elles proprios, evangelistas. Nas conferencias de Liverpool fizeram milhares de conversões, ganhando tal ascendente sobre seus ouvintes, que até se produziram entre estes alguns casos de loucura. Dispostos a continuar as suas conferencias em Londres, pediram ao publico da referida cidade 15:000 libras para alugar diversas salas, onde se propõem dar conferencias contra o moderno materialismo.

— Em Nova-York deu-se uma horrivel catastrophe. No dia 26 de fevereiro, abateu o tecto da igreja catholica de Santo André, sita em Duane-Street, na occasião em que um sacerdote estava pregando, achando-se o templo cheio de fiéis. O numero de victimas é grande. Este sinistro foi acompanhado de circumstancias particulares. O pregador, o padre Carroll fallava da necessidade de preparar-se para a morte e todo o auditorio estava profundamente commovido pelas suas palavras, quando se ouviram dous terriveis estalidos, desabando em seguida o tecto, que matou muitas pessoas, envolvendo outras no pó e nas ruinas. A scena foi desoladora. Parece que neste assumpto ha responsabilidade a exigir ao *departament of buildings*, por não ter denunciado o estado perigoso da igreja. Em Hespanha, na povoação de Molina de Aragão, acaba de succeder uma catastrophe analoga. A igreja de Santa Maria dos Condes, que tinha sido incendiada quando entraram na cidade os carlistas e que estava agora sendo reparada, tambem abateu, tendo-se até agora tirado debaixo das ruinas 14 cadaveres.

— No dia 2 de março, á 1 hora da tarde, celebrou-se em Paris, no palacio do ministerio dos negocios estrangeiros, a primeira sessão da conferencia internacional sobre o metro. O duque Decazes, nomeado presidente por unanimidade, expoz o fim da conferencia, que consiste em discutir e accordar n'um convenio internacional entre os estados que adoptarem o metro como base do seu systema de medidas e pesos, ou dos que autorisam o uso desse systema. A conferencia resolveu que todas as questões que possam ser submettidas á sua deliberação serão estudadas primeiro por uma commissão composta de delegados technicos das nações representadas e dos diplomatas membros da conferencia que tenham conhecimentos especiaes. O Sr. Dumas foi eleito presidente desta commissão, que se reunio no dia 8 no mesmo ministerio para começar os seus trabalhos.

— Falleceu em Roma o cardeal Barilli, em resultado de um ataque apopletico. Legou a seus herdeiros uma fortuna consideravel, accumulada durante o tempo em que esteve como nuncio apostolico em Madrid.

— Sabe-se que por causa dos incendios da communa foram queimados muitos documentos preciosos, o que occasionou uma perda importante para o ministerio das finanças de França. Essas perdas vão ser reparadas pelo donativo que o marquez de Audiffret acaba de fazer ao referido ministerio e que consiste na sua bibliotheca. Esta, fructo de 60 annos de uma carreira financeira, administrativa, judiciaria e legislativa, comprehende de 3 a 4:000 volumes e será installada nas dependencias do ministerio, com o nome do seu illustre fundador.

— Vai-se fazer uma experiencia interessante na Italia meridional. Descobrio-se que o sólo da Secilia assemelha-se muito com o do Japão, sendo o clima quasi o mesmo. Por este motivo alguns sabios tiveram a idéa de ensaiar a acclimação do chá no sólo italiano. O consul do Japão já mandou ás autoridades italianas algumas sementes de diversas especies de plantas de chá, dando-lhes ao mesmo tempo instrucções circumstanciadas sobre o modo como devem ser cultivadas. A experiencia será feita este anno só na Sicilia, mas tambem no continente. Os iniciadores da empreza pretendem que a Italia não é o unico paiz onde o clima parece favoravel á cultura do chá; a Hespanha e a Grecia estariam no mesmo caso. E' provavel que o chá obtido na Sicilia não seja exactamente da mesma qualidade do do Japão, mas neste caso succederá o mesmo que com as plantas exoticas. Para citar um exemplo basta dizer que a videira da Madeira, transplantada na Sicilia, não dá vinho exactamente do gosto do da Madeira, mas no entretanto é excellente.

— O senado italiano approvou a nova redacção do artigo do codigo penal, que castiga com prisão de quatro mezes a um anno e uma multa que pode elevar-se até 1:000 libras aquelle que ultrajar publicamente uma religião admittida pelo Estado. Se esses ultrages forem commettidos por meio da imprensa, a prisão não poderá exceder a tres mezes.

— Refere uma folha italiana que em um dos ultimos domingos foi inaugurado solemnemente em Roma o grande templo maçonico construido no terreno adquirido pelo grande Oriente da maçonaria italiana, segundo os planos do desenho do engenheiro architecto Laudi, de Florença. O estylo do edificio, accrescenta a referida folha, é severo e elegante. O gran-mestre Giuseppe Mazzoni presidio á ceremonia, á qual assistiram todos os membros do Grande Oriente, cerca de 250 membros das lojas italianas, entre os quaes 22 deputados, 5 senadores do reino, professores, capitalistas, artistas e litteratos. Estavam tambem presentes deputações da Allemanha, Inglaterra, Austria, França e Hungria. Esperava-se a presença de Garibaldi, mas o máo estado de saude não lhe permittio assistir.

— Em 1874, a população da California augmentou em maior proporção que a dos outros estados da America do Norte. Ha um augmento de 50:000 almas, pelo menos. A producção do ouro e prata da California foi no referido anno, de 85 milhões de dollars.

— As baterias destinadas para defender as costas da allemanha vão ser armadas com canhões de um novo modelo e de uma grande potencia, sahido das officinas de Krupp. 47 destas peças estão já concluidas e devem ensaiar-se brevemente em Duelmen por uma commissão composta de officiaes de artilheria. Esses 47 canhões não custaram mais de 30:000 thalers. Cada projectil pesa 480 libras e exige uma carga de 85 a 90 de polvora.

— Com tal rapidez marcha a civilisação no imperio japonez, que das 530:000 escolas publicas mandadas abrir pelo governo em 1872, estão já estabelecidas muitas, com frequencia numerosa de discipulos, e no mez de dezembro publicou-se um programma de estudos da escola de engenheiros, creada tambem na referida época. A referida escola, servida por professores inglezes, foi concorrida durante o anno de 1873 por 28 discipulos e no anno seguinte duplicou este numero. Os estudos fazem-se em inglez, assim como os exames, apezar mesmo do programma estar escripto em inglez e japonez, e os discipulos levam seis annos a concluir a sua carreira para adquirir um titulo de engenheiro letrado, que lhes assegura uma posição muito distincta.

Os progressos do Japão na instrucção são tanto mais para notar, quanto na capital da China se abrio a alguns annos um collegio de sciencias européas, que teve de fechar-se por falta de discipulos. No dia 18 de dezembro recebeu o imperador o novo enviado austriaco, com o trajo e ceremonias das côrtes européas, proferindo algumas palavras em allemão, que actualmente estuda, e mostrando grande interesse pela politica dos paizes europeus, em alguns dos quaes ha já embaixadores japonezes. No dia 26 recebeu tambem a imperatriz o enviado austriaco, mostrando-se aquella soberana muito satisfeita ao saber que a imperatriz da Austria era affeiçoada á caça a cavallo, que no Japão tem grande voga pelo muito uso em que estão alli os falcões.

—

TO BE AND NOT TO BE. — O tribunal civil de Isoire pronunciou nullidade de casamento entre dous jovens esposos de Anzat de Lugnet, unidos pelo sacramento ha alguns mezes apenas.

Nem um anno de communhão! Felicidade de alguns dias quando se quereria que ella nunca acabasse. Ah! no entanto, a intimidade era muito doce!

Todo este edificio de sonhos e de amaveis esperanças desabou de repente. Esta lua de mel tão serena e tão côr de rosa eclipsou-se n'um instante.

Perguntaes-nos a causa d'esta separação dolorosa? Pois bem! é porque o *maire* que tinha pronunciado sobre elles a formula legal, era um *maire feminino* e não um individuo do nosso sexo.

Eis a historia:

O *maire* tinha sido prevenido de vespera de que tinha um casamento no dia seguinte, e os nossos noivos chegaram a *mairie* commovidos e alegres, reclamando o primeiro magistrado da communa. O *maire* não estava, e no entanto os jovens namorados tinham pressa de se unir, e toda a gente esperava tambem. A difficuldade era grande: não casa quem não quer. Todo o cortejo olhava-se triste e com ar de piedade.

Mas eis que apparece a filha do professor da povoação.

Ella offerece-se para substituir o magistrado ausente, e para casar os dous em nome da lei. Ninguem melhor que ella sabe quaes as formalidades a preencher... Aceitam por unanimidade — a impaciencia é a causa de tantas loucuras — e o *maire* improvisado casa os dous namorados.

Da *mairie* para a igreja, da igreja para o jantar e do jantar não sabemos para onde.. divertiram-se e riram-se muito.

Uma bella manhã, toda aquella felicidade desfez se. O gladio da lei ergueu-se com rigor lacerante e rompeu os laços que mão feminina tinha dado.

Os tribunaes vão decidir do caso.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XLIV

DE COMO URSULA COLLOCOU EM GRAVE COMPROMETTIMENTO FELIPPE V.

(Continuação do n. 76)

X

El-rei continuou a ler a carta em silencio.

Ursula contemplava-o com ar profundo.

O rosto d'el-rei ordinariamente frio, carregára-se, deixando ver uma irritação terrivel, e que mal se continha; chammejavam-lhe os olhos, estremeciam-lhe os labios, as suas mãos tremulas agitavam a carta.

— Ah! ah! exclamou deixando de ler; com que então temos estas novidades, é pois tudo mentira; a princeza e de la Chaumiére?...

— O destino dos reis é serem enganados.

— Mas como, como veio esta carta parar ás vossas mãos? perguntou el-rei, guardando-a n'um bolso do collete.

— Apanhei-a entre as mãos dos altos servidores da côrte.

— Que dizeis!

— A verdade; esta carta foi encontrada no chão, na ante-camara da rainha minha senhora.

— Como se encontrou outra carta de vossa irmãa, que por signal causou grave escandalo.

— Escandalo que cessou, porque essa carta da princeza explica satisfactoriamente a carta de minha irmãa.

— E não julgaes que mão mal intencionada, talvez a mesma, perdeu essas duas cartas na ante-camara da rainha?

— Sim, sim, senhor. Creio que essa mão foi a da Providencia, que não deixa a traição sem castigo.

— A traição, a traição! de que genero de traição fallaes? redarguio Felippe V que conseguira dominar-se.

— D'uma traição inconcebivel contra vossa magestade.

— Contra mim?

— Ah! sim! contra vós!

— De modo que, disse el-rei, vós julgaes que a princeza dos Ursinos amando secretamente a Mr. de la Chaumiére me atraiçôa.

— Oh! sim, porque vós, senhor, seduzido pela estima d'essa senhora, a amaes.

— Eu amo a princeza! isso é grave, muito grave, prima, e acabareis por me fazer zangar. Quem vos disse semelhante cousa?

— Ouvi-o da bocca de sua magestade.

— Da minha bocca?

— Sim, senhor. Ha quatro dias, quando fallaveis no vosso quarto de dormir com a princeza, julgando de certo que ninguem vos ouvia, estava eu occulta por traz dos cortinados do vosso leito.

— Ah! exclamou el-rei fazendo-se muito vermelho.

— Não é minha a culpa, senhor, disse Ursula. Eu seguira a princeza, transpondo atraz d'ella duas portas secretas, afinal achei-me no vosso quarto de dormir, vi-me obrigada a occultar-me, e conheci, sem querer, os vossos amores secretos com essa aventureira.

— Mas ao mesmo tempo apressou-se el-rei a dizer, haveis de ter conhecido que esses amores são completamente innocentes.

— Não por vossa vontade, senhor, mas porque á princeza não convém que deixem de o ser.

— Com certeza, disse Felippe não sabendo como sahisse d'aquella situação embaraçosa, a princeza pregou vos alguma peça.

— Sim, sim, senhor, a má peça de tudo querer dominar, de occupar um dia o logar que hoje occupa uma dignissima senhora.

— Ah! exclamou Felippe V, foi para isto que me chamastes?

— Não, chamei-vos para que soubesseis que vos enganam, para que não podesseis ter duvida a esse respeito.

— Prima, a amizade da princeza convem-me.

— Apezar de tudo?

— Sim, apezar de tudo.

— E se um dia devesseis um remorso á princeza?

— Um remorso! não vos entendo.

— A princeza não poderá por muito tempo conservar a sua belleza artificial, está impaciente, a rainha é demasiado joven.

— Vamos, vamos, prima, retiro-me, disse el-rei, assustado de ver que Ursula avançava sem medo. Não posso impor-vos silencio, estaes demasiado predisposta contra a princeza, a quem não conheceis bem, e se continúo a ouvir-vos, pretendereis fazer-me crêr que a princeza é para nós um demonio. Adeus, supplico-vos que não me obrigueis a fugir.

— Ah! não! vou guiar-vos, senhor, porque havemos de sahir ás escuras por prudencia. Póde ter acordado alguns dos criados, e esta gente é muito curiosa.

E agarrando na mão d'el-rei, levou-o até á porta exterior do aposento.

El-rei sahio, mas primeiramente beijou á traição a mão de Ursula.

— Parece-me, disse afastando-se ao longo da escura galeria dos Infantes, que a minha formosa prima quer occupar no meu coração o logar que deixar vasio a princeza. Ah! com que a princeza ama Mr. de la Chaumiére, e elle que me deve tudo o que é atreve-se a enganar-me? E apezar de tudo, não me atrevo a romper as hostilidades com a princeza. A razão aconselha-me contra ella e o coração arrasta-me para ella. Ah! nas questões do coração um rei não é mais nem menos que outro homem, e ás vezes muito mais desgraçado do que outro qualquer. Se a minha prima se propoz envenenar-me a alma, conseguio-o, e Deus queira que levada da sua immensa audacia não falle d'isto á rainha e levante grande celeuma. Oh! as mulheres! e julgam-n'as debeis, e atrevemo-nos a dizer que as protegemos.

A este tempo el-rei chegou á porta do seu quarto, junto da qual o esperava Lavalle, um dos camareiros em que depositava mais confiança.

— Senhor, disse-lhe elle depois de transporem a porta e já não o poder ouvir o guarda que estava de sentinella, succedeu uma desgraça filha da casualidade.

— O que foi?

— Sua magestade a rainha está na ante-camara de vossa magestade.

El-rei dirigio-se apressadamente ao aposento onde a rainha o esperava.

CAPITULO XLV

EM QUE SE VÊ QUE ANDAVAM ENGANADOS OS QUE JULGAVAM CRIANÇA MARIA LUIZA GABRIELLA DE SABOYA.

I

Antes de entrar na ante-camara, Felippe V preparara-se para resistir a uma tempestade.

Mas com immenso assombro vio a joven rainha completamente tranquilla, sentada junto da mesa do despacho e mexendo em papeis.

Apezar de sentir el-rei não deu signaes d'isso, e Felippe V chegou até á mesa, sem que a rainha levantasse a vista d'um papel que tinha na mão, para olhar para elle.

Luiza Gabriella pegou na penna e escreveu um decreto na margem do papel que examinára.

Felippe V deu uma volta nos bicos dos pés, collocou-se por traz da rainha, olhou para o que ella escrevera, e vio que dizia: « Não tem cabimento. Vimos com muito desgosto esta petição. »

— Magnifico! exclamou el-rei, e o que foi que vimos com tão profundo desgosto, senhora?

A rainha levantou a cabeça, olhou meigamente para el-rei, e em seguida, recahindo na languida tristeza que lhe era natural, respondeu:

— Vimos com o mais profundo desgosto que a cidade de Sevilha, a titulo da sua lealdade, nos peça que a alliviemos do encargo de aposentadoria.

— Decretastes bem, senhora, não parece senão que as nossas cidades querem que lhes paguemos a lealdade.

— Lealdade que se vende não é lealdade, mas vil mercadoria.

— E o que quereis? perguntou Felippe V. Temos comprado tantas lealdades, que não é para estranhar que todo o vassallo que se julgar alguma cousa, toda a corporação, toda a cidade ponha preço á sua.

— Em verdade, em verdade, que se não se tivesse por cobardia, por infamia, por concessão vergonhosa e incrivel d'um direito legitimo, deveriamos abandonar um throno que tantos sacrificios nos custa.

— Isso, volveu Felippe V com altivez, isso ha de ser quando a nossa espada se quebrar, quando já não nos restar nem mesmo o punho, nem mesmo o braço com que lutar, nem o coração com que viver.

— Já se vê, senhor, disse a rainha.

— Porque me chamaes senhor, Luiza? redarguio el-rei em tom de magoa.

— Porque acabo de vos ver rei, como quero que sejaes, e apresso-me a ser a primeira a prestar-vos homenagem.

— E quando é que não me vedes rei, minha adorada Luiza?

— Com muita frequencia, senhor.

— Ah! ah! vejo que estaes predisposta contra mim, e supponho que me procurastes para alguma cousa, porque não costumaes vir ao meu quarto, e muito menos a estas horas.

— Receio ser importuna.

— Importuna! disse Felippe V fazendo-se pallido, porque vira brilhar o primeiro relampago da tempestade.

— Sim, o vosso aposento, Felippe, não está só em communicação com o meu; no vosso quarto póde entrar, sem ser vista de ninguem, outra rainha.

— Outra rainha! quem vos disse isso? Deve ser uma novidade para vós, porque até agora nada me haveis dito. Para mim é perfeita novidade. Não conheço outra rainha mais do que a vós.

— Tendes a certeza de que ninguem nos póde ouvir? perguntou Maria Luiza.

— Toda a certeza.

— Parece-me conveniente que fosseis á vossa camara e fechasseis por dentro a porta que deita para a vossa alcova.

— Não me parece que haja d'isso necessidade.

— Bem, irei eu, disse a rainha.

E levantando-se, sahio da ante-camara.

II

Esta ausencia da rainha conveio muito a Felippe V para fazer um esforço sobre si mesmo, e serenar-se e preparar-se para quando a tempestade criasse mais força.

A rainha voltou d'alli a pouco, sentou-se outra vez, tirou do bolso uma cópia da carta falsificada da princeza dirigida a Mr. de la Chaumiére, authenticada d'um modo singular, pois que se dizia que o original d'aquella cópia, em vista de outros escriptos indubitaveis com que fôra cortejada, era do proprio punho da princeza, e que a legalisação da cópia fôra pedida por um desconhecido. O documento estava assignado por tres tabelliães.

— Que vos parece isto? perguntou a rainha, apresentando aquelle documento a el-rei, que o examinou.

— A primeira cousa que me parece, respondeu el-rei, é que a princeza tem poderosos inimigos, porque lograram que tres escrivães se expozessem ao seu odio.

— Toda a côrte a odeia, disse Maria Luiza Gabriella; mas desejo que me respondaes á pergunta que vos fiz.

— O que me parece, disse el-rei, é que Mr. de la Chaumiére enlouqueceu a princeza.

— São dous miseraveis, volveu a rainha.

— Miseraveis porque se amam?

— Não, mas porque no seu amor altamente vos injuriam.

El rei cobrio-se de suores frios, não podia fugir da rainha como fugira de Ursula, e a rainha avançava com muito menos rapidez que aquella.

— Vejo que as calumnias palacianas chegam até vós, Luiza.

— Espero, ou melhor dizendo, creio firmemente redarguio tristemente a rainha, que não me julgareis calumniadora.

— Ah! ah! pois que, sois vós a que suppondes?...

— Não supponha, Felippe, vejo, vi; e o que é mais doloroso, verei.

— Mas o que é que vistes, o que vêdes, o que vereis?...

— Que não satisfaço, que não preencho o coração do meu esposo, que sou a rainha e só a rainha, em summa que estou sentenciada a um martyrio, para o qual Deus me tem dado e ha de dar valor bastante, e do qual nunca me houvera queixado se não sobreviesse um escandalo.

— Um escandalo! exclamou el-rei aproveitando aquella palavra da rainha para tentar dar um rodeio á conversa.

— Sim, um escandalo. Ha alguns dias uma carta perdida na minha ante camara, compromettia de tal modo a pobre marqueza de Nossa Senhora das Nieves, que o seu enlace com Mr. de la Chaumiére se tornou indispensavel. Agora esta outra carta, perdida tambem na minha ante-camara, destróe o comprommettimento em que se achava a marqueza de Nossa Senhora das Nieves, comprommettendo gravemente a honra da princeza e o decoro da nossa côrte. Foi para isso que vim aqui, foi por isso que a amargura que me enchia o coração transbordou, é por isso que desejo me digaes qual o partido que vos é possivel tomar.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.